

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas para o trimestre
findo em 30 de junho de 2016 e relatório de
revisão dos auditores independentes**

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 e relatório de revisão dos
auditores independentes**

Conteúdo

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das
informações contábeis intermediárias**

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	646.670	276.982	2.719.689	1.630.368
Aplicações Financeiras	5	1.871.934	1.601.157	2.475.465	3.373.842
Valores a receber - Clientes nacionais	6	120.719	141.626	491.739	528.010
Valores a receber - Clientes internacionais	6	279.405	306.212	487.733	475.707
Estoques de produtos e mercadorias	7	409.533	463.066	1.208.191	1.496.964
Ativos biológicos	8	-	-	140.961	160.174
Tributos a recuperar	9	556.060	785.249	1.112.116	1.289.571
Despesas do exercício seguinte		10.945	7.191	151.552	197.733
Titulos a receber	10	941.826	890.152	123.167	48.034
Adiantamentos a fornecedores		8.797	8.874	15.997	45.274
Ativos mantidos para venda		-	188.664	-	529.981
Outros valores a receber		5.980	6.173	101.543	66.797
		4.851.869	4.675.346	9.028.153	9.842.455
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	881	911
Depósitos judiciais		42.454	35.476	61.022	50.834
Titulos a receber	10	1.121.499	415.596	366.618	360.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.892.324	1.418.897	2.571.732	1.969.812
Tributos a recuperar	9	1.357.007	1.396.893	1.583.655	1.595.672
Outros valores a receber		477	2.887	29.154	53.036
		4.413.761	3.269.749	4.613.062	4.031.133
Investimentos	13	4.831.258	6.178.722	17.926	26.024
Imobilizado	14	1.817.359	1.837.551	3.922.150	4.311.263
Ativos biológicos	8	-	-	50.911	59.804
Intangível	15	1.367.490	922.832	2.780.248	2.645.270
		8.016.107	8.939.105	6.771.235	7.042.361
		12.429.868	12.208.854	11.384.297	11.073.494
Total do ativo		17.281.737	16.884.200	20.412.450	20.915.949

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Circulante					
Fornecedores	16	613.529	613.905	1.595.694	1.734.425
Fornecedores Risco sacado	17	104.240	84.566	104.240	84.566
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	123.702	90.591	311.347	338.015
Impostos, taxas e contribuições	19	244.816	53.117	338.961	182.961
Empréstimos e financiamentos	20	946.003	518.341	1.781.744	1.772.411
Titulos a pagar	23	76.610	190.397	129.894	323.645
Arrendamentos a pagar	22	5.169	5.491	29.200	38.166
Juros sobre debêntures	21	154.319	278.114	113.726	236.807
Antecipações de clientes		572.427	365.709	631.395	378.304
Instrumento mandatário conversível em ações	24	2.132.288	-	2.132.288	-
Passivos relacionados à ativos mantidos para venda		-	4.825	-	163.711
Outras obrigações		35.478	35.215	139.435	153.638
		5.008.581	2.240.271	7.307.924	5.406.649
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	95.036	415.457	9.072.479	10.112.889
Impostos, taxas e contribuições	19	562.661	534.784	729.553	699.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	87.224	89.760	569.656	607.153
Provisões fiscais, trabalhistas e civeis	25	95.289	45.289	99.604	46.219
Arrendamentos a pagar	22	916	3.286	15.799	23.520
Debêntures a pagar	21	569.906	569.876	-	-
Titulos a Pagar	23	9.327.132	10.212.499	788.369	931.474
Instrumento mandatário conversível em ações	24	-	2.129.720	-	2.129.720
Outros		-	-	112.388	115.577
		10.738.164	14.000.671	11.387.848	14.665.668
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	5.277.531	5.276.678	5.277.531	5.276.678
(-) Gastos com emissão de ações	27.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
Reservas de lucros		40.122	39.580	40.122	39.580
Reserva legal	27.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria	27.2.2	(12)	(554)	(12)	(554)
Ações em tesouraria canceladas	27.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
Outros resultados abrangentes	27.3	(49.827)	(1.174.029)	(49.827)	(1.174.029)
Ajuste de avaliação patrimonial	27.3.1	(1.872.146)	(3.913.161)	(1.872.146)	(3.913.161)
Ajuste acumulado de conversão	27.3.2	1.822.319	2.830.019	1.822.319	2.830.019
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	27.3.3	-	(90.887)	-	(90.887)
Prejuízos Acumulados		(3.809.266)	(3.575.403)	(3.809.266)	(3.575.403)
Patrimônio líquido de controladores		1.534.992	643.258	1.534.992	643.258
Participação de não controladores	27.6	-	-	181.686	200.374
		1.534.992	643.258	1.716.678	843.632
Total do passivo e patrimônio líquido		17.281.737	16.884.200	20.412.450	20.915.949

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Nota Explicativa	Controladora				Consolidado				
	2º Trimestre 2016	Acumulado 2016	Reclassificado 2º Trimestre 2015	Reclassificado Acumulado 2015	2º Trimestre 2016	Acumulado 2016	Reclassificado 2º Trimestre 2015	Reclassificado Acumulado 2015	
Receita operacional líquida	28	1.409.159	2.856.134	1.436.348	2.774.000	4.774.395	9.882.100	4.722.433	9.094.933
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(1.176.916)	(2.390.902)	(1.246.078)	(2.349.369)	(4.202.449)	(8.723.302)	(4.167.954)	(8.064.958)
Lucro bruto		<u>232.243</u>	<u>465.232</u>	<u>190.270</u>	<u>424.631</u>	<u>571.946</u>	<u>1.158.798</u>	<u>554.479</u>	<u>1.029.975</u>
Receitas (despesas) operacionais		(219.379)	(404.955)	(63.537)	(257.040)	(306.836)	(594.689)	(196.452)	(449.569)
Comerciais	29	(86.370)	(168.830)	(68.351)	(138.317)	(155.860)	(308.519)	(139.083)	(276.675)
Administrativas e gerais	29	(24.976)	(44.544)	(21.471)	(36.715)	(118.207)	(231.578)	(104.986)	(193.601)
Resultado com equivalência patrimonial		(79.989)	(142.584)	(37.145)	(138.088)	(1.188)	(3.181)	(2.792)	(7.084)
Outras receitas (despesas) operacionais		(28.044)	(48.997)	63.430	56.080	(31.581)	(51.411)	50.409	27.791
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>12.864</u>	<u>60.277</u>	<u>126.733</u>	<u>167.591</u>	<u>265.110</u>	<u>564.109</u>	<u>358.027</u>	<u>580.406</u>
Resultado financeiro	30	(274.605)	(465.936)	(199.165)	(1.084.967)	(520.259)	(948.457)	(390.301)	(1.412.546)
Receitas financeiras		112.781	257.550	95.561	99.845	122.802	281.694	160.340	243.493
Variação cambial ativa		542.525	1.004.800	429.369	667.281	679.170	1.263.395	579.330	927.179
Despesas financeiras		(401.777)	(827.517)	(373.822)	(812.892)	(641.534)	(1.267.861)	(576.041)	(1.181.996)
Variação cambial passiva		(528.134)	(900.769)	(350.273)	(1.039.201)	(680.697)	(1.225.685)	(553.930)	(1.401.222)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		<u>(261.741)</u>	<u>(405.659)</u>	<u>(72.432)</u>	<u>(917.376)</u>	<u>(255.149)</u>	<u>(384.348)</u>	<u>(32.274)</u>	<u>(832.140)</u>
IR e Contribuição Social		<u>51.588</u>	<u>90.611</u>	<u>42.790</u>	<u>308.666</u>	<u>57.258</u>	<u>95.425</u>	<u>11.954</u>	<u>241.775</u>
Imposto de renda corrente e diferido	36	38.809	68.456	31.463	226.960	31.747	51.584	(217)	157.900
Contribuição social corrente e diferida	36	12.779	22.155	11.327	81.706	25.511	43.841	12.171	83.875
Resultado líquido no período das operações continuadas		<u>(210.153)</u>	<u>(315.048)</u>	<u>(29.642)</u>	<u>(608.710)</u>	<u>(197.891)</u>	<u>(288.923)</u>	<u>(20.320)</u>	<u>(590.365)</u>
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	38	<u>78.218</u>	<u>76.929</u>	<u>23.494</u>	<u>31.656</u>	<u>78.265</u>	<u>76.976</u>	<u>23.494</u>	<u>31.656</u>
Resultado líquido no período antes das participações		<u>(131.935)</u>	<u>(238.119)</u>	<u>(6.148)</u>	<u>(577.054)</u>	<u>(119.626)</u>	<u>(211.947)</u>	<u>3.174</u>	<u>(558.709)</u>
Resultado líquido atribuído a:									
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(210.153)	(315.048)	(29.642)	(608.710)	(210.153)	(315.048)	(29.642)	(608.710)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		78.218	76.929	23.494	31.656	78.218	76.929	23.494	31.656
Participação do acionista controlador - Total		<u>(131.935)</u>	<u>(238.119)</u>	<u>(6.148)</u>	<u>(577.054)</u>	<u>(131.935)</u>	<u>(238.119)</u>	<u>(6.148)</u>	<u>(577.054)</u>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	12.262	26.125	9.322	18.345
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	47	47	-	-
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	<u>12.309</u>	<u>26.172</u>	<u>9.322</u>	<u>18.345</u>
		<u>(131.935)</u>	<u>(238.119)</u>	<u>(6.148)</u>	<u>(577.054)</u>	<u>(119.626)</u>	<u>(211.947)</u>	<u>3.174</u>	<u>(558.709)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	32	(0,2532)	(0,4572)	(0,0118)	(1,1089)	(0,4034)	(0,6049)	(0,0569)	(1,1697)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	32	-	-	-	-	0,1502	0,1477	0,0451	0,0608
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	32	<u>(0,2532)</u>	<u>(0,4572)</u>	<u>(0,0118)</u>	<u>(1,1089)</u>	<u>(0,2532)</u>	<u>(0,4572)</u>	<u>(0,0118)</u>	<u>(1,1089)</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes						Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.685)	(11.690)	(1.713.198)	1.275.127	-	(2.998.023)	1.953.465	1.953.465	118.260	2.071.725
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(1.489.710)	-	313.655	-	(1.176.055)	(1.176.055)	19.075	(1.156.980)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	1.590.959	(1.065.428)	-	525.531	525.531	-	525.531
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(4.264)	-	-	4.264	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	2.121	-	-	-	2.121	2.121	-	2.121
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	564	-	-	-	-	-	564	564	-	564
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(577.054)	(577.054)	(577.054)	18.345	(558.709)
Em 30 de junho de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.121)	(11.690)	(3.205.051)	2.866.086	(751.773)	(3.570.813)	728.572	728.572	155.680	884.252

	Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes						Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(554)	(11.690)	(3.913.161)	2.830.019	(90.887)	(3.575.403)	643.258	643.258	200.374	843.632
Encargos na emissão de debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	853	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	853	853	-	853
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	2.044.875	-	102.852	-	2.147.727	2.147.727	(44.860)	2.102.867
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.007.700)	(11.965)	-	(1.019.665)	(1.019.665)	-	(1.019.665)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(4.256)	-	-	4.256	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	396	-	-	-	396	396	-	396
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	542	-	-	-	-	-	542	542	-	542
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(238.119)	(238.119)	(238.119)	26.172	(211.947)
Em 30 de junho de 2016	5.277.531	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(12)	(11.690)	(1.872.146)	1.822.319	-	(3.809.266)	1.534.992	1.534.992	181.686	1.716.678

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2016	Reclassificado Acumulado 2015	Acumulado 2016	Reclassificado Acumulado 2015
Prejuízo no período das operações continuadas	(315.048)	(608.710)	(315.048)	(608.710)
Itens de resultado que não afetam o caixa	321.056	445.513	855.727	1.002.305
Depreciação	65.177	53.820	186.050	159.935
Amortização	13.034	3.904	53.556	36.519
Participação dos acionistas não controladores	-	-	26.125	18.345
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	50.000	5.174	50.000	5.772
Tributos diferidos	(90.610)	(308.666)	(143.776)	(291.097)
Resultado com equivalência patrimonial	142.584	138.088	3.181	7.084
Variação cambial sobre financiamentos	(125.500)	361.947	(124.142)	360.404
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	21.469	9.973	86.432	113.639
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	53.961	78.848	458.270	464.331
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	614	259	1.338	1.072
Despesas de juros sobre debêntures	177.291	160.084	134.493	118.710
Custo na emissão de operações financeiras	11.777	10.973	121.728	71.332
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	484	(75)	484	(75)
Estimativa de não realização de estoque	(1.000)	6.000	(1.329)	4.327
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	1.579	228	1.469	(851)
Ganho de compra vantajosa	-	(75.193)	-	(75.193)
Baixa de ativo fixo	196	149	1.848	8.051
Mutações patrimoniais	1.001.172	1.040.481	70.127	638.674
Contas a receber de clientes	324.486	185.837	107.480	241.148
Estoques e ativo biológico corrente	54.533	203.173	182.271	151.637
Depósitos judiciais	(6.978)	30.746	(9.717)	32.895
Pessoal, encargos e benefícios sociais	33.111	16.333	(18.133)	5.396
Fornecedores e fornecedores risco sacado	41.794	20.978	55.146	18.928
Tributos correntes e diferidos	50.196	(53.781)	497	(90.971)
Títulos a receber e a pagar	503.704	650.910	(226.664)	61.961
Outras contas ativas e passivas	326	(13.715)	(20.753)	217.680
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	1.007.180	877.284	610.806	1.032.269
Atividades de investimentos				
Investimentos	(63.142)	(9.303)	(30.637)	(9.406)
Aquisição de controlada	-	-	-	2
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(45.181)	(139.183)	(133.785)	(215.780)
Aplicações no ativo intangível	(4.175)	(1.214)	(4.875)	(2.313)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(112.498)	(149.700)	(169.297)	(227.497)
Atividades de financiamentos				
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(301.086)	(255.365)	(608.591)	(563.375)
Empréstimos e financiamentos	135.439	(135.982)	868.636	(120.321)
Empréstimos obtidos	1.234.392	1.100.858	5.182.497	2.779.562
Empréstimos liquidados	(1.098.953)	(1.236.840)	(4.313.861)	(2.899.883)
Arrendamento a pagar	(3.791)	(464)	(9.840)	(12.053)
Arrendamentos obtidos	-	1.341	734	1.341
Arrendamentos liquidados	(3.791)	(1.805)	(10.574)	(13.394)
Instrumento mandatário conversível em ações	(7.589)	(9.651)	(7.589)	(9.651)
Ações em tesouraria	542	564	542	564
Aumento de Capital	853	-	853	-
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(175.632)	(400.898)	244.011	(704.836)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(97.374)	18.996	(591.336)	95.559
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 38)	18.789	(24.500)	96.760	(289.949)
Fluxo de caixa do período	640.465	321.182	190.944	(94.454)
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	2.518.604	1.164.599	5.195.154	2.564.343
Saldo inicial	1.878.139	843.417	5.004.210	2.658.797
Variação do período	640.465	321.182	190.944	(94.454)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2016	Reclassificado Acumulado 2015	Acumulado 2016	Reclassificado Acumulado 2015
Receitas	3.011.831	2.902.267	10.108.897	9.343.020
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.013.410	2.902.495	10.101.020	9.308.782
Outras Receitas	-	-	10.542	17.146
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.579)	(228)	(2.665)	17.092
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.170.088	1.704.220	7.830.173	6.580.999
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.864.530	1.270.898	6.501.528	5.244.919
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	305.558	433.322	1.320.361	1.320.681
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	8.284	15.399
Valor adicionado bruto	841.743	1.198.047	2.278.724	2.762.021
Depreciação e amortização	78.211	57.724	239.606	196.454
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	763.532	1.140.323	2.039.118	2.565.567
Valor adicionado recebido em transferência	1.048.842	605.059	1.590.543	1.893.494
Resultado de equivalência patrimonial	(142.584)	(138.088)	(3.181)	(7.084)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.262.350	767.126	1.545.089	1.170.672
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	(70.924)	(23.979)	48.635	729.906
Valor adicionado total a distribuir	1.812.374	1.745.382	3.629.661	4.459.061
Distribuição do valor adicionado	1.812.374	1.745.382	3.629.661	4.459.061
Pessoal	228.659	233.816	1.147.761	1.045.286
Remuneração direta	185.548	186.908	951.850	851.396
Benefícios	28.984	36.123	177.334	178.205
FGTS	14.127	10.785	18.577	15.685
Impostos, taxas e contribuições	27.123	(242.544)	69.349	(92.210)
Federais	(80.555)	(336.642)	(88.952)	(278.545)
Estaduais	107.570	94.061	157.802	186.069
Municipais	108	37	499	266
Remuneração de capitais de terceiros	1.794.711	2.331.164	2.624.498	4.064.694
Juros	1.728.286	1.852.093	2.493.546	2.583.218
Aluguéis	21.046	35.536	34.858	27.326
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	45.379	443.535	96.094	1.454.150
Remuneração de Capitais Próprios	(238.119)	(577.054)	(211.947)	(558.709)
Prejuízo do período das operações	(238.119)	(577.054)	(238.119)	(577.054)
Participação dos não controladores			26.172	18.345

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2016	Acumulado 2016	Reclassificado 2º Trimestre 2015	Reclassificado Acumulado 2015	2º Trimestre 2016	Acumulado 2016	Reclassificado 2º Trimestre 2015	Reclassificado Acumulado 2015
Resultado do período	(131.935)	(238.119)	(6.148)	(577.054)	(119.626)	(211.947)	3.174	(558.709)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	1.366.814	2.147.727	137.226	(1.176.055)	1.366.814	2.147.727	137.226	(1.176.055)
Varição cambial sobre conversão de balanço	(526.354)	(1.019.665)	(64.274)	525.531	(526.354)	(1.019.665)	(64.274)	525.531
	840.460	1.128.062	72.952	(650.524)	840.460	1.128.062	72.952	(650.524)
Total do resultado abrangente do período	708.525	889.943	66.804	(1.227.578)	720.834	916.115	76.126	(1.209.233)
Atribuído a:								
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	630.307	813.014	43.310	(1.259.234)	630.307	813.014	43.310	(1.259.234)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	78.218	76.929	23.494	31.656	78.218	76.929	23.494	31.656
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	708.525	889.943	66.804	(1.227.578)	708.525	889.943	66.804	(1.227.578)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	12.262	26.125	9.322	18.345
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	47	47	-	-
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	12.309	26.172	9.322	18.345

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados, sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 era constituído de 521.065.385 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2016, 157.095.692 ações ou 30,15% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 363.590.380 ações em circulação, representava 69,78% do Capital Social total da Companhia, que detinha 1.281 ações em tesouraria, além de 378.032 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,07% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 46 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 10 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- **Marfrig Beef** - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

- *Keystone* – A unidade de negócios Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um *mix* completo de produtos resfriados e congelados.

Resumo das participações societárias da Companhia por segmento de negócio: Participações Societárias

MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2016	31/12/2015
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 6 unidades de abate em atividade, sendo 2 delas também utilizadas para processamento de carne bovina, 1 utilizada para a fabricação de produtos de higiene e limpeza, 1 para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de 4 centros de distribuição no estado de São Paulo, sendo 1 deles utilizado para processamento de carne bovina).	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	30/06/2016	31/12/2015
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 4 unidades de abate em atividade, sendo 1 também utilizada para abate ovino localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Roraima e Pará, além de 2 centros de distribuição localizados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo)	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holdings	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
MF Foods USA Inc.	Comercialização de produtos	EUA	100%	100%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,94%	99,93%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,95%	99,95%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,50%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holdings	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2016	31/12/2015
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detêm a titularidade da empresa Keystone	Holanda	100%	100%
KEYSTONE				
Keystone Foods (UK) Ltd.	Holding	Reino Unido	100%	100%
Keystone Foods International Ltd.	Holding	Reino Unido	100%	100%
Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 12 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2016	31/12/2015
MOY PARK				
Moy Park Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	-	-
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	-	-
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veículo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	-	-
MARFRIG BEEF				
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	-	99,99%

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em Controladas, coligadas e Controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

investimentos em Controladas, coligadas e Controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18 (R2), CPC 35 (R2) e CPC 37 (R1) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis, individuais e consolidadas em 10 de agosto de 2016.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)**

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A..

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11 (CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária), que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3.2. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa no período findo em 30 de junho de 2015

Em 21 de junho de 2015, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S.A., por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Marfrig da totalidade da participação societária que detinha na Moy Park Holdings Europe Ltd.,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park” à JBS S.A.. Em 28 de setembro de 2015 a venda foi efetivamente concluída com todas as condições e aprovações necessárias para o fechamento da transação.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina S.A e da sociedade MF Foods USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócio Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações. Não houveram reclassificações para Marfrig Argentina S.A., conforme informações nota explicativa nº 11.

Na data de 29 de dezembro de 2015 a Administração da Companhia deliberou sobre a disponibilização dos ativos da empresa MFG Agropecuária Ltda. para venda, pertencente ao segmento de negócio Marfrig Beef, ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos.

Para atender aos requerimentos previstos na NBC TG 31 (R3) e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de junho de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Caixa e bancos	472.309	259.187	2.534.507	1.487.624
Equivalentes de caixa	174.361	17.795	185.182	142.744
	646.670	276.982	2.719.689	1.630.368

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Caixa e Bancos:				
Reais	384.446	31.564	393.267	36.379
Dólar Norte-americano	251.112	215.805	1.861.568	1.056.741
Euro	11.112	29.613	92.393	68.814
Libra Esterlina	-	-	4.010	21.220
Ringgit Malasia	-	-	25.363	53.300
Yuan Chinês	-	-	203.277	211.195
Dólar Australiano	-	-	26.092	18.445
Thai Baht (Tailândia)	-	-	60.619	65.871
Won Sul Coreano	-	-	25.172	46.546
Dólar Hong Kong	-	-	4.530	29.940
Peso Uruguaio	-	-	11.106	13.978
Peso Chileno	-	-	6.420	7.636
Peso Argentino	-	-	5.472	-
Outros	-	-	400	303
	646.670	276.982	2.719.689	1.630.368

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Aplicações financeiras	1.871.934	1.601.157	2.476.346	3.374.753
	1.871.934	1.601.157	2.476.346	3.374.753

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/16	31/12/15
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancario - CDB ⁽²⁾	Imediato	-	Real	13,67%	648.620	165.328
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	14,16%	264.008	294.265
Depósito Remunerado	04/10/2016	0,27	Dolar	2,64%	830.097	933.900
Titulo de Renda Fixa	Imediato	-	Real	13,73%	16.635	72.922
CLN ⁽²⁾	17/07/2017	1,06	Dolar	0,63%	96.479	117.279
FIDC	13/06/2017	0,97	Real	17,63%	16.095	17.463
Total					1.871.934	1.601.157
Total circulante					1.871.934	1.601.157

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/16	31/12/15
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB ⁽²⁾	Imediato	-	Real	13,66%	661.843	196.804
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	14,16%	264.008	294.265
Operações Compromissadas	31/12/2017	-	Peso	24,00%	2.348	-
Depósito Remunerado	31/03/2019	-	Real	-	154	184
Depósito Remunerado	04/10/2016	0,27	Dolar	2,64%	830.097	933.900
Time Deposit	Imediato	0,08	Dolar	1,02%	250.792	1.322.636
CLN ⁽²⁾	17/07/2017	1,06	Dolar	0,63%	203.394	247.246
FIDC	13/06/2017	0,97	Real	17,63%	16.095	17.463
Títulos de Renda Fixa	Imediato	-	Real	13,73%	16.635	72.922
Títulos de Renda Fixa	15/09/2024	-	Dolar	5,28%	230.980	289.333
Total					<u>2.476.346</u>	<u>3.374.753</u>
Total circulante					2.475.465	3.373.842
Total não circulante					881	911

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e pesos argentinos, e remuneradas a taxas situadas entre 95% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em reais e dólares, remuneradas a taxas pré-fixadas e mensuradas por meio do custo amortizado.

5.4. *Time Deposit* - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras de primeira linha no mercado internacional.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.5. CLN - Credit Linked Note

As *Credit Linked Notes* - CLN constituem um instrumento financeiro usado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizada para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme nota explicativa nº 20.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacional emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez, são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 0,63% a.a. e são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

5.6. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

5.7. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Valores a receber - clientes nacionais	120.719	141.626	491.739	528.010
Valores a receber - clientes internacionais	502.548	765.030	710.876	934.525
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(223.143)	(458.818)	(223.143)	(458.818)
	400.124	447.838	979.472	1.003.717
Valores a vencer:	579.230	772.870	742.985	864.559
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	19.731	33.465	279.058	286.453
de 31 a 60 dias	22.677	94.282	136.714	262.419
de 61 a 90 dias	1.629	6.039	43.858	49.104
Acima de 90 dias	9.793	8.214	23.691	21.026
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(223.143)	(458.818)	(223.143)	(458.818)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(9.793)	(8.214)	(23.691)	(21.026)
	400.124	447.838	979.472	1.003.717

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2016, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(8.214)</u>	<u>(21.026)</u>
Estimativa constituída no período	(3.326)	(4.245)
Estimativa revertida no período	1.747	791
Variação cambial	-	1.130
Reversão pela alienação de investimentos	-	(341)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(9.793)</u>	<u>(23.691)</u>

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 30 de junho de 2016, o montante de faturas negociadas com o fundo foi de R\$112.978.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, quando aplicável, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

7. Estoques de produtos e mercadorias

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Produtos acabados	409.062	464.060	973.867	1.166.483
Matérias-primas	-	-	140.687	231.376
Embalagens e Almoxarifados	25.037	24.572	121.824	129.194
(-) Perdas estimadas	(24.566)	(25.566)	(28.187)	(30.089)
	409.533	463.066	1.208.191	1.496.964

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(25.566)	(30.089)
Reversão de estimativas	7.000	7.329
Constituição de estimativas	(6.000)	(6.024)
Ganhos(perdas) na conversão	-	597
Saldo em 30 de junho de 2016	(24.566)	(28.187)

8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	15.561	28.158
Ativo biológico - aves	-	-	154.920	78.671
Ganho(Perda) na conversão	-	-	(29.520)	53.345
Total ativo biológico corrente	-	-	140.961	160.174
Não corrente				
Ativo biológico - aves	-	-	61.885	43.099
Ganho(Perda) na conversão	-	-	(10.974)	16.705
Total ativo biológico não corrente	-	-	50.911	59.804
Total ativo biológico	-	-	191.872	219.978

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate. O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses.

A Companhia realizou a valoração desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Mark to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	160.174
Aumento devido a aquisições	-	37.114
(-) Baixa para abate	-	(727.422)
Gastos com insumos para engorda	-	760.973
(-) Diminuição devido a vendas	-	(97.428)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(566)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	14.171
Conversão de balanço	-	(29.521)
Reversão pela alienação de investimentos	-	23.466
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>140.961</u>

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	59.804
Aumento devido a aquisições	-	20.490
(-) Baixa para abate	-	(2.555)
Gastos com insumo para engorda	-	21.516
Amortização	-	(37.369)
Conversão de balanço	-	(10.975)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>50.911</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	537.023	602.310	561.726	621.869
Crédito de PIS	283.021	316.033	474.524	497.707
Crédito da Cofins	1.399.719	1.554.010	2.092.148	2.203.260
Imposto de Renda	87.762	52.295	106.313	65.392
Contribuição Social	16.900	16.602	18.671	18.360
Outros	40.031	92.281	118.774	155.040
(-) Perdas estimadas por não realização	(451.389)	(451.389)	(676.385)	(676.385)
	1.913.067	2.182.142	2.695.771	2.885.243
Ativo Circulante	556.060	785.249	1.112.116	1.289.571
Ativo não Circulante	1.357.007	1.396.893	1.583.655	1.595.672

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos pelo regime não cumulativo destinados ao mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

A Companhia está realizando os maiores esforços no sentido de homologar seus direitos junto à Receita Federal.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se à valores de antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pelo regime de estimativa, balanço de suspensão e tributação com base no Lucro Real anual, realizadas até o período findo 30 de junho de 2016.

9.4. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

créditos de PIS/COFINS. No período findo em 30 de junho de 2016, não houve movimentação das estimativas para não realização de créditos tributários.

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Partes relacionadas ⁽¹⁾	1.947.659	1.289.604	65.435	-
Operações de mercado a receber	55.335	14.766	330.271	397.499
Outros títulos a receber	60.331	1.378	94.079	11.403
Total	2.063.325	1.305.748	489.785	408.902
Ativo Circulante	941.826	890.152	123.167	48.034
Ativo não Circulante	1.121.499	415.596	366.618	360.868

(1) Contempla o saldo remanescente da transação de venda de controlada direta conforme descrito na nota explicativa nº 13.3.

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de junho de 2016:

30 de junho de 2016	Controladora					
	30/06/16				2016	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	37.726	-	-	5.451	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	16.574	-	-	4.560	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	23.474	4.447	27.731	5.268	-
Inaler S.A.	-	16.657	-	-	4.971	-
MF Foods USA Inc.	236	-	-	-	-	269
Marfrig Argentina S.A.	-	5.375	222.848	-	6.280	-
Marfrig Chile S.A.	29.743	1.162	-	-	1.842	106.095
Marfrig Holdings (Europe) BV	10.574	-	128.795	8.248.954	-	16.673
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	338.226	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	33.871	61.807	1.296.047	-	175.815	161.509
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	13	12.162	3.369	15.202	-
Pampeano Alimentos S.A.	23.411	7	217.925	-	811	85.323
Acionistas controladores	-	3.368	65.435	-	3.365	-
	97.835	166.163	1.947.659	8.618.280	223.565	369.869

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2015	Controladora							
	31/12/15				2015			
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas	Ativo mantido para venda	Adiantamento de cliente
Cledinor S.A.	-	42.271	-	-	11.245	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	18.034	-	-	8.631	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	26.521	1.148	25.615	11.013	-	-	-
Inaler S.A.	-	19.472	-	-	8.431	-	-	-
MF Foods USA Inc.	-	-	-	-	-	-	685	-
Marfrig Argentina S.A	-	-	-	-	-	-	376.464	-
Marfrig Chile S.A.	3.418	376	-	-	5.424	199.906	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	5.412	-	38.637	8.671.032	-	5.336	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	51.536	670.643	-	-	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	110.947	38.513	1.005.319	-	471.404	361.233	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	217.701	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	13	141	1.953	12.805	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	19.886	162	192.823	-	-	161.949	-	-
Acionistas controladores	-	1.618	-	-	16.754	-	-	10.869
	139.663	146.980	1.289.604	9.369.243	763.408	728.424	377.149	10.869

	Consolidado							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Acionistas controladores	65.435	9	3.368	12.840	7	7	3.365	11.803
Pessoal chave da administração	40	31	157	1.041	20	21	987	1.574
Outras partes relacionadas	18	121	30.162	-	18	2.116	46.137	-
	65.493	161	33.687	13.881	45	2.144	50.489	13.377

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como “outras partes relacionadas”. As transações são majoritariamente relacionadas a venda de animais para abate. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequacidade às condições mercadológicas.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S.A. Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se comprometeu vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretratável. A transação foi devidamente aprovada pelo Comitê de Auditoria do Grupo Marfrig, liderado por um conselheiro independente.

Estes ativos foram transacionados a valor de mercado e, no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrados no resultado desde o 2º ITR de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

2014, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraídos os valores pagos pelo acionista controlador até 4º ITR de 2015. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

O acionista controlador quitou integralmente o contrato no último trimestre de 2015.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações Ltda., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$300 milhões e R\$400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações com empresas Controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

As operações entre as empresas Controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. Alienação de Ativos

- **Alienação do negócio *Beef Jerky***

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da controlada Marfood USA, Inc. (pertencente ao negócio Marfrig Beef) para alienação, bem como autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Em 30 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação do negócio *beef jerky*, fomentado pela Marfood USA, Inc., à empresa The Classic Jerky Company, subsidiária do grupo Link Snacks Inc., pelo valor de US\$3,1 milhões (R\$12,7 milhões na data da transação). O efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi uma perda de R\$1,1 milhões, o que não representa um impacto relevante no período.

Após a alienação do negócio *beef jerky*, a Marfood USA, Inc, estruturada com a razão social MF Foods USA., Inc., atuará na comercialização de produtos frigoríficos (carne enlatada e carne sem refrigeração para beneficiamento) no mercado norte americano e região, visando manter a capilaridade de atendimento do grupo neste segmento.

- **Alienação de unidades na Argentina**

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios Marfrig Beef, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Em 6 de abril de 2016, a Marfrig comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a celebração de contrato de venda (“Transação”) de determinadas unidades na Argentina com a Black Bamboo Enterprises S.A. (Grupo Foresun - República Popular da China). As unidades estão localizadas em a) Hughes (Província de Santa Fé); b) Vivotatá (Província de Buenos Aires); c) Unquillo (Província de Córdoba) e; d) Monte Ralo (Província de Córdoba).

O valor total da Transação é de cerca de US\$75 milhões e o pagamento será faseado. O pagamento inicial de US\$34,0 milhões (R\$121,2 milhões) ocorreu na mesma, mediante a entrega da unidade de Hughes. O saldo remanescente será pago em até 12 meses, mediante a entrega das demais unidades. O efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi um ganho de R\$78,2 milhões.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A unidade frigorífica de Vila Mercedes, localizada na Província de São Luís, será mantida e conseqüentemente não será disponibilizada à venda, conforme aprovação formalizada em ata de reunião do Comitê de Gestão realizada em 28 de junho de 2016. Portanto, essa operação que estava anteriormente reconhecida, mensurada e evidenciada nas demonstrações contábeis como “ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme requerimentos do CPC 31 (IFRS 5), foram reclassificadas e apresentadas nestas informações contábeis intermediárias, como “investimento”, no ativo não circulante, bem como classificada como “Operação continuada” nas demonstrações de resultado, resultado abrangente e fluxo de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de Renda	1.390.160	1.042.051	1.974.143	1.519.126
Contribuição Social	502.164	376.846	597.589	450.686
Ativo não circulante	<u>1.892.324</u>	<u>1.418.897</u>	<u>2.571.732</u>	<u>1.969.812</u>

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, inclusive os valores sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2016 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis e expectativa de recuperabilidade, com base em estudos técnicos de viabilidade internos, elaborados por profissionais especializados, e submetidos anualmente aos órgãos de Administração da Companhia e seu reconhecimento obedeceu ao disposto na Nota Explicativa nº 3.1.12 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2016:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	30 de junho de 2016			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	1.042.051	376.846	1.519.126	450.686
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal/base de cálculo negativa de CSI	(266.556)	(95.960)	(267.453)	(96.283)
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal/base de cálculo negativa de CSLL	171.889	61.880	195.638	84.220
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	638.630	229.907	647.414	232.331
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(195.854)	(70.509)	(203.999)	(73.482)
Ganho ou perda na conversão	-	-	(69.507)	-
Outros	-	-	152.598	-
Reversão pela alienação de investimentos	-	-	326	117
Saldo final em 30 de junho de 2016	1.390.160	502.164	1.974.143	597.589

Os créditos quem têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões, são reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A empresa iniciou em 2013 um processo de reestruturação operacional e reorganização societária, a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento ao seu modelo de negócios.

Inicialmente, em outubro de 2013, a Companhia apresentou para o mercado o plano estratégico “Focar para Ganhar”, o qual foi posto em prática logo a seguir. As metas estabelecidas para os períodos de 2014 e 2015 foram completamente atingidas.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil; b) controle sobre as margens; c) aceleração de crescimento orgânico em/para localidades e clientes estratégicos e com melhores margens, com destaque para o aumento da participação das exportações no faturamento total do negócio Marfrig Beef; d) foco nos canais de distribuição com maior rentabilidade; e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial; f) desinvestimentos de atividades operacionais consideradas como não estratégicas; g) redução do endividamento bruto e das taxas de juros das captações.

Cabe notar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento, levando em conta os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e diversificada que a companhia possui (aproximadamente 60% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

Em 2013 a Companhia iniciou o processo de reestruturação com a venda dos negócios Seara e Zenda.

Em 2015 a Companhia deu continuidade a esse processo, e concluiu a venda de sua unidade de negócio Moy Park, por aproximadamente US\$1,5 bilhões. Tal transação contribuiu para: a) redução da alavancagem da companhia e, conseqüentemente, melhor perspectiva de geração de lucro futuro; b) a estabilização do saldo dos ativos fiscais diferidos nos níveis do período anterior.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

No exercício de 2016 a Companhia continuará com seus esforços de reestruturação de seus negócios em convergência com o plano estratégico.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2016	36.964	95.080
2017	81.752	141.305
2018	97.608	160.226
2019	112.138	133.100
2020	128.280	157.834
2021 a 2025	1.435.582	1.884.187
	1.892.324	2.571.732

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Participação em sociedades controladas	4.831.248	6.178.587	-	-
Outros Investimentos	10	135	17.926	26.024
	4.831.258	6.178.722	17.926	26.024

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em Controladas em 30 de junho de 2016:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Patrimônio Líquido conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	520.398.616	100,00	Não	520.399	177.341	(128.607)	177.340
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	79.849	106.093	12.639	105.530
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	4.709	49.111	(7.056)	49.110
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	99,95	Não	20.521	201.192	22.567	200.705
Masplen Ltd	5.050	100,00	Não	11.849	(9.537)	(17.840)	(16.413)
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	9.379	102.253	5.132	102.254
Establecimientos Colonia S.A	80.647.477	100,00	Não	84.261	34.925	(6.023)	34.809
MF Foods USA, Inc.	50.000	100,00	Não	79.277	(92.628)	1.388	(92.629)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(56.933)	(114.635)	(56.932)
Marfrig Argentina S.A.	1.048.035.948	99,94	Não	510.981	(65.034)	65.718	(65.063)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	(1.901)	(1.077)	(1.900)
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	3.124.611	4.394.750	109.819	4.394.751
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	6	(314)	89	(314)
Total				<u>4.445.842</u>	<u>4.839.318</u>	<u>(57.886)</u>	<u>4.831.248</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas Controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	1.941.317	1.763.976	-	1.061.576	(128.607)
Marfrig Chile S.A.	209.080	102.986	530	260.206	12.576
Inaler S.A	191.592	142.481	-	210.943	(7.056)
Frigorífico Tacuarembó S.A	407.429	206.237	101	376.616	22.555
Masplen Ltd	418.355	427.892	-	208.641	(17.840)
Prestcott International S.A	219.772	117.519	-	239.791	5.132
Establecimientos Colonia S.A	259.672	224.747	-	263.506	(6.023)
MF Foods USA, Inc.	49.059	141.687	-	65.310	1.388
Marfrig Overseas Ltd	2.730.821	2.787.754	-	-	(114.635)
Marfrig Argentina S.A.	225.377	290.410	(39)	314.294	65.679
MFG Comercializadora de Energia Ltda	11.377	13.278	-	40.111	(1.077)
Marfrig Holdings(Europe) BV	14.498.856	9.923.015	-	4.932.904	109.819
Marfrig Peru S.A.C.	649	963	-	814	89
Total	21.163.356	16.142.945	592	7.974.712	(58.000)

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

13.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das Controladas.

	Saldo Contábil em 31/12/2015	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reclassificações (2)	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Operação descontinuada	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2016
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	305.947	-	-	(128.607)	-	-	177.340
Marfrig Chile S.A.	110.427	-	-	12.578	-	(17.475)	105.530
Inaler S.A.	66.594	-	-	(7.056)	-	(10.428)	49.110
Frigorífico Tacuarembó S.A.	219.081	-	-	23.246	-	(41.622)	200.705
Masplen Ltd	8.301	-	-	(24.716)	-	2	(16.413)
Prestcott International S.A.	118.601	-	-	5.132	-	(21.479)	102.254
Establecimientos Colonia S.A	49.200	-	-	(6.139)	-	(8.252)	34.809
MF Foods USA, Inc.	-	630	(118.739)	1.388	-	24.092	(92.629)
Marfrig Overseas Ltd	55.402	-	-	(114.635)	-	2.301	(56.932)
Marfrig Argentina S.A.	-	-	(133.656)	(9.625)	78.218	-	(65.063)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	(823)	-	-	(1.077)	-	-	(1.900)
Marfrig Holdings(Europe) BV	5.246.322	5.594	-	109.819	-	(966.984)	4.394.751
Marfrig Peru S.A.C.	(465)	-	-	89	-	62	(314)
Total	6.178.587	6.224	(252.395)	(139.603)	78.218	(1.039.783)	4.831.248

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

(2) O valor apresentado corresponde a reclassificação de investimento anteriormente classificado como ativo mantido para venda, conforme descrito na nota explicativa n. 11.

Ativos mantidos para venda

	Saldo Contábil em 31/12/2015	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição/ Baixa	(Redução)/ Aumento de capital	Resultado da Eq. Patrimonial	Reclassificações (2)	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2016
MF Foods USA, Inc.	(111.655)	(3.165)	-	-	-	118.739	(3.919)	-
Marfrig Argentina S.A.	(174.459)	(12.194)	-	31.940	(2.982)	133.656	24.039	-
MFG Agropecuária Ltda.	97.322	-	(98.214)	-	892	-	-	-
Total	(188.792)	(15.359)	(98.214)	31.940	(2.090)	252.395	20.120	-

13.3. Venda de Participações Societárias

- Venda de controlada indireta

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.

Na data da celebração, o valor da transação foi fixado em aproximadamente US\$1,5 bilhão, composto de (i) pagamento em caixa no valor de US\$1,19 bilhão à Marfrig e (ii) cessão da dívida líquida da Moy Park no valor de GBP 200 milhões.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia concluiu a venda da totalidade da participação societária da Moy Park Holdings Europe Ltd., Controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park”. Desta forma, nesta data o controle desta entidade foi transferido à JBS.

Na data de conclusão, os valores ajustados conforme balanço de fechamento, ficando o preço estimado de fechamento da transação, líquido da dívida, composto de: (i) pagamento à vista de US\$1,21 bilhão à Marfrig (R\$4,73 bilhões) e (ii) pagamento a prazo no valor de US\$53,8 milhões (R\$210 milhões) a Marfrig, quitado em 27 de outubro de 2015.

Em conformidade com a previsão contratual, as partes elaboraram seus relatórios de verificação do preço estimado de fechamento e, de comum acordo, definiram o ajuste de preço final da transação. A Companhia reconheceu no trimestre findo em Dezembro de 2015 o ajuste de preço devido à JBS no valor de US\$46,5 (R\$180 milhões), dos quais US\$21,5 milhões (R\$83,2 milhões) foram desembolsados durante este período.

O valor de ajuste adicional de R\$180 milhões, somado ao ajuste de preço do trimestre anterior de R\$210 milhões, resultaram em um ajuste de preço total para a transação de R\$30 milhões.

Dessa forma, o resultado ajustado apurado antes dos impostos na venda da Moy Park foi de R\$1.396 milhões e foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”, em 31 de dezembro de 2015.

Os ganhos e perdas do exercício corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do exercício comparativo foram reclassificados conforme previsto na

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	4.736.868
Ajuste preço de venda (*)	30.275
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	<u>(14.905)</u>
(=) Preço de venda ajustado	<u>4.752.238</u>
(-) Baixa de ativos e outros resultados abrangentes	(3.356.439)
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	<u>1.395.799</u>
Imposto de renda e Contribuição social	(474.572)
(=) Resultado da operação	<u>921.227</u>

(*) O ajuste de preço é decorrente substancialmente de variação de capital de giro e dívida líquida nas empresas negociadas, de acordo com a previsão contratual.

▪ **Venda de controlada direta**

No dia 30 de março de 2016 a Companhia concluiu, conforme comunicado emitido ao mercado em 10 de fevereiro de 2016, a transação com partes relacionadas em que a totalidade de sua participação acionária na controlada MFG Agropecuária Ltda. “MFG” foi vendida ao acionista controlador Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos. A negociação entre as partes reflete condições comerciais de compra e venda de participações societárias estritamente compatíveis e adequadas ao que usualmente é praticado pelo mercado, tendo sido suportada, como condição precedente para aprovação, por Laudo de Avaliação técnico elaborado pela empresa de auditoria e consultoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

O contrato de compra e venda firmado entre as partes, entre outros detalhamentos, apresenta as seguintes condições de fechamento da transação: (i) Preço de venda de R\$95 milhões, que inclui o montante de R\$13,2 milhões como juros pré-fixados; (ii) abatimento de um adiantamento no montante de R\$10,9 milhões recebido pela Companhia do Sr. Marcos Molina, como forma de pagamento; (iii) liquidação do saldo remanescente em nove parcelas trimestrais.

A transação foi objeto de deliberação e aprovação prévia do Comitê de Auditoria, do Comitê de Gestão e do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos da Marfrig, bem como foi submetida para análise e aprovação conforme previsto no acordo de acionistas. Este desinvestimento está alinhado com o plano estratégico “Focar para Ganhar”, visando uma operação mais simples e focada nos seus ativos principais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

O resultado da alienação, após o efeito tributário, apresentou uma perda no montante de R\$10,9 milhões, classificada na demonstração do resultado do período consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”. Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	95.000
(-) Juros financeiros a incorrer ao longo do contrato (*)	(13.212)
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	(93)
(-) Baixa de investimento	(98.214)
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	<u>(16.519)</u>
Efeito do Imposto de renda e Contribuição social diferidos	5.616
(=) Resultado da operação	<u>(10.903)</u>

(*) Juros financeiros previstos contratualmente que serão pagos ao longo do recebimento das parcelas. Considerando o efeito dos juros na apuração de ganho/perda na alienação, a perda, líquida dos efeitos tributários, seria de R\$2,2 milhões.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido (inclusive a perda apurada na alienação), foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

13.4. Aquisição de participação societária

Em 25 de maio de 2015, a Marfrig adquiriu um negócio que contempla os seguintes ativos: (a) aquisição da totalidade das ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., que abriga as unidades anteriormente arrendadas, Capão do Leão (RS), Mato Leitão (RS), Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR). Em contrapartida, a Marfrig pagará uma importância de R\$428,2 milhões. O pagamento do montante de R\$428,2 milhões ocorrerá em fases, sendo: a primeira com o pagamento no montante de R\$4 milhões e o saldo restante de R\$424,2 milhões será pago em 24 parcelas trimestrais com carência do principal de três anos. Os encargos serão atualizados a CDI mais 1,5% ao ano e serão pagos em 36 parcelas trimestrais.

Na data de aquisição, conforme previsto na NBC TG 15 (R3) - Combinação de Negócios, a Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, com base num laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia, considerando critérios, premissas e metodologia de projeções adequadas e consistentes para negócios desta natureza. Preliminarmente, não foram identificados passivos e provisões para contingência a serem reconhecidos na data de aquisição,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

considerando que a empresa adquirida foi constituída recentemente e não possui histórico que possam gerar passivos desta natureza.

Os valores justos desses ativos e passivos foram mensurados no montante de R\$503,4 milhões, cuja alocação da mais valia gerada aos respectivos ativos foram adequadamente reconhecidas nas rubricas contábeis do ativo imobilizado e intangível. A Administração da Companhia revisou as premissas e critérios adotados e avaliou que os valores destes ativos foram adequadamente mensurados na data de aquisição. Ademais, os efeitos tributários diferidos sobre a mais valia foram reconhecidos.

Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	R\$ mil
Ativos da empresa Mercomar e Empreendimentos e Participações Ltda ^(a)	441.825
Caixa e equivalente de caixa	2
Imobilizado	441.823
Valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos	441.825
Valor justo do imobilizado conforme laudo de especialistas externos ^(b)	186.516
Valor justo dos intangíveis conforme laudo de especialistas externos ^(c)	348.528
Tributo diferido passivo	(31.693)
Valor justo dos ativos adquiridos	503.351
Valor de aquisição contratual	428.158
(=) Compra vantajosa - Ganho na operação ^(d)	75.193
Percentual de Imposto de renda e Contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	25.566

(a) A Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade para a qual foram transferidos os ativos detidos pelo Frigorífico Mercosul S/A e suas afiliadas, constituída em 27 de abril de 2015. Estes ativos consistem em todos os bens e direitos relacionados a 5 (cinco) unidades localizadas em: Capão do Leão/RS; Tucumã/PA; Mato Leitão/RS; Nova Londrina/PR e Pirenópolis /GO.

(b) Este montante adquirido está contemplado na movimentação do ativo imobilizado, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº14.

(c) Os ativos intangíveis adquiridos estão contemplados na movimentação do ativo intangível, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº15.

(d) Esta aquisição gerou uma compra vantajosa e o efeito do ganho foi registrado no resultado do exercício no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Os efeitos tributários também foram reconhecidos.

A Administração da Companhia monitora efeitos de aquisição, respeitando o prazo de mensuração que não pode exceder a um ano da data da aquisição, conforme previsto no NBC TG 15 (R3) - Combinação de negócios.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Em 30 de setembro de 2015 foi aprovada e concluída a incorporação da Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. (Incorporada) pela MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A. (Incorporadora), nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação apresentado aos acionistas na oportunidade. O capital social da Incorporadora e da Incorporada são integralmente detidos pela Marfrig Global Foods S.A., fazendo parte, portanto, do mesmo grupo econômico. Trata-se de uma incorporação sem o envolvimento de quaisquer acionistas minoritários que tem por objetivo a simplificação da estrutura societária do grupo.

14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					Depreciação Acumulada	Custo líquido
		30/06/16						
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferências			
Terrenos	-	31.156	30	-	-	-	31.186	
Edificações e prédios	3,11%	808.082	-	-	116	(148.395)	659.803	
Máquinas e equipamentos	13,49%	506.702	6.971	(493)	(676)	(239.963)	272.541	
Móveis e utensílios	9,99%	16.199	340	(3)	128	(8.097)	8.567	
Instalações	4,61%	918.998	-	-	33.451	(200.947)	751.502	
Veículos	18,17%	32.688	-	(83)	24	(11.049)	21.580	
Equipamentos de informática	19,94%	11.721	94	(5)	572	(7.930)	4.452	
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	58.299	-	-	-	(11.467)	46.832	
Arrendamento - veículos	20,00%	19.173	-	-	(24)	(19.097)	52	
Arrendamento - informática	20,00%	26.173	-	-	(509)	(15.670)	9.994	
Arrendamento - máquinas	10,00%	11.660	-	-	485	(10.026)	2.119	
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-	
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-	
Obras em andamento	-	4.352	37.746	-	(33.567)	-	8.531	
Outras imobilizações	-	318	-	-	-	(118)	200	
		2.470.457	45.181	(584)	-	(697.695)	1.817.359	

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/15					30/06/16
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	31.156	30	-	-	-	31.186
Edificações e prédios	3,11%	669.664	-	-	116	(9.977)	659.803
Máquinas e equipamentos	13,49%	293.891	6.971	(191)	(676)	(27.454)	272.541
Móveis e utensílios	9,99%	8.723	340	(3)	128	(621)	8.567
Instalações	4,61%	738.989	-	-	33.451	(20.938)	751.502
Veículos	18,17%	21.214	-	-	24	342	21.580
Equipamentos de informática	19,94%	4.162	94	(2)	572	(374)	4.452
Benfeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	51.641	-	-	-	(4.809)	46.832
Arrendamento - veículos	20,00%	120	-	-	(24)	(44)	52
Arrendamento - informática	20,00%	11.683	-	-	(509)	(1.180)	9.994
Arrendamento - máquinas	10,00%	1.756	-	-	485	(122)	2.119
Obras em andamento	-	4.352	37.746	-	(33.567)	-	8.531
Outras imobilizações	-	200	-	-	-	-	200
		1.837.551	45.181	(196)	-	(65.177)	1.817.359

Movimentação do custo de aquisição consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		30/06/16						
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	132.734	30	(859)	-	(13.684)	-	118.221
Edificações e prédios	1,89%	2.576.901	128	(1.118)	5.966	(155.608)	(754.128)	1.672.141
Máquinas e equipamentos	6,21%	2.450.140	11.925	(9.541)	59.062	(101.362)	(1.522.263)	887.961
Móveis e utensílios	4,90%	119.827	2.357	(9.178)	5.167	(3.032)	(83.343)	31.798
Instalações	4,60%	1.166.928	533	(560)	44.454	(1.781)	(316.577)	892.997
Veículos	14,87%	94.630	562	(2.161)	41	(2.482)	(57.009)	33.581
Equipamentos de informática	20,93%	64.058	516	(42)	583	(187)	(59.032)	5.896
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10,53%	279.338	2.045	(2.342)	5.143	(4.012)	(65.296)	214.876
Arrendamento - veículos	20,00%	20.266	-	-	(41)	40	(20.214)	51
Arrendamento - informática	20,00%	26.640	-	-	(509)	-	(16.120)	10.011
Arrendamento - máquinas	1,41%	143.262	-	-	401	(3.360)	(124.680)	15.623
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	90.964	73.571	(3.201)	(120.267)	(5.207)	-	35.860
Outras imobilizações	-	2.151	274	(74)	-	2.674	(1.960)	3.065
		7.198.657	91.941	(29.076)	-	(288.001)	(3.051.371)	3.922.150

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						Saldo Líquido	
		31/12/15							30/06/16
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Conversões	Depreciação		
Terrenos	-	132.734	30	(859)	-	(13.684)	-	118.221	
Edificações e prédios	1,89%	1.861.805	128	(1.066)	5.966	(155.608)	(39.084)	1.672.141	
Máquinas e equipamentos	6,21%	1.005.915	11.925	-	59.062	(101.362)	(87.579)	887.961	
Móveis e utensílios	4,90%	31.458	2.357	(34)	5.167	(3.032)	(4.118)	31.798	
Instalações	4,60%	876.926	533	(560)	44.454	(1.781)	(26.575)	892.997	
Veículos	14,87%	37.849	562	(103)	41	(2.482)	(2.286)	33.581	
Equipamentos de informática	20,93%	5.847	516	(39)	583	(187)	(824)	5.896	
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	69	
Benefitorias em propriedades arrendadas	10,53%	225.661	2.045	(304)	5.143	(4.012)	(13.657)	214.876	
Arrendamento - veículos	20,00%	119	-	-	(41)	40	(67)	51	
Arrendamento - informática	20,00%	11.699	-	-	(509)	-	(1.179)	10.011	
Arrendamento - máquinas	1,41%	30.019	-	-	401	(3.360)	(11.437)	15.623	
Obras em andamento	-	90.964	73.571	(3.201)	(120.267)	(5.207)	-	35.860	
Outras imobilizações	-	198	274	(74)	-	2.674	(7)	3.065	
		4.311.263	91.941	(6.240)	-	(288.001)	(186.813)	3.922.150	

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 22.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Controladora	
	30/06/16	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	-	181
Máquinas e equipamentos	-	69.092
Móveis e utensílios	-	1.868
Instalações	-	298
Veículos	-	37.320
Equipamentos de informática	-	22.570
Aeronaves	-	382
	-	131.711

Descrição	Consolidado		
	30/06/16		
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	Ativo Imobilizado retirado de uso ativo e não classificados como mantidos para venda
Terrenos	9.770	-	-
Edificações e prédios	124.835	4.052	-
Máquinas e equipamentos	29.896	78.454	-
Móveis e utensílios	3.728	2.030	14
Instalações	31.082	302	-
Veículos	-	37.972	-
Equipamentos de informática	1	24.697	157
Aeronaves	-	382	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-	-
	231.919	147.889	171

15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ágio	-	-	980.000	526.483	1.034.160	594.479
Marcas e patentes	2,02%	2,02	22.883	22.883	286.334	343.091
Softwares	18,15%	5,18	30.456	29.730	35.333	35.549
Relacionamento com clientes	10,00%	10,00	-	-	30.446	45.333
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	1.057.912	1.280.873
Direito de uso (*)	5,50%	18,18	50.758	52.214	50.758	52.214
Canais de Venda (*)	5,50%	18,18	283.393	291.522	283.393	291.522
Outros Intangíveis	25,00%	4,00	-	-	1.912	2.209
			1.367.490	922.832	2.780.248	2.645.270

(*) Valores resultantes da incorporação da controlada Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. pela controlada MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	922.832	2.645.270
(+)Adição	4.175	4.875
(-)Amortização	(13.034)	(16.187)
(+/-)Variação Cambial	453.517	146.290
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.367.490</u>	<u>2.780.248</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

No período findo em 30 de junho de 2016, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

15.1. Movimentação do intangível (Controladora)

A movimentação do intangível na Controladora no período findo em 30 de junho de 2016 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Aquisição/ Baixa	Varição Cambial	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de junho de 2016
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	29.795	-	68.174
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	58.496	-	44.226	-	102.722
Masplen Ltd - Ágio	17.258	-	13.168	-	30.426
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	16.752	-	39.674
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	114.479	-	99.582	-	214.061
Keystone International - Ágio	274.949	-	249.994	-	524.943
Canais de venda	291.522	-	-	(8.129)	283.393
Direito de uso	52.214	-	-	(1.456)	50.758
Software e sistemas	29.730	4.175	-	(3.449)	30.456
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
Total	922.832	4.175	453.517	(13.034)	1.367.490

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na Deliberação CVM 540/10 (CPC 02 (R2) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

15.2. Movimentação do intangível (Controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2015	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Saldo Contábil em 30 de junho de 2016
Marfrig Chile S.A.	31.291	-	(5.564)	(43)	25.684
Ágio	31.035	-	(5.524)	-	25.511
Marcas e patentes/software/outros	256	-	(40)	(43)	173
Masplen Ltd.	429	-	-	(22)	407
Marcas e patentes/software/outros	429	-	-	(22)	407
Prestcott International S.A	17.936	-	(3.184)	(64)	14.688
Ágio	17.167	-	(3.056)	-	14.111
Marcas e patentes/software/outros	769	-	(128)	(64)	577
Frigoríficos Tacuarembó S.A	1.251	416	(238)	(85)	1.344
Marcas e patentes/software/outros	1.251	416	(238)	(85)	1.344
Inaler S.A	658	-	(110)	(53)	495
Marcas e patentes/software/outros	658	-	(110)	(53)	495
Establecimientos Colonia S.A	966	-	(162)	(75)	729
Marcas e patentes/software/outros	966	-	(162)	(75)	729
Marfrig Argentina S.A	-	25	82	(18)	89
Ágio	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/software/outros	-	25	82	(18)	89
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	242	-	-	(58)	184
Canais de Venda	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/software/outros	242	-	-	(58)	184
Marfrig Holdings (Europe)BV	1.669.665	259	(298.051)	(2.735)	1.369.138
Ágio	19.793	-	(5.256)	-	14.537
Relacionamento com clientes	1.326.205	-	(235.275)	(2.572)	1.088.358
Marcas e patentes/software/outros	323.667	259	(57.520)	(163)	266.243
Total	1.722.438	700	(307.227)	(3.153)	1.412.758

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Terceiros	447.367	466.926	1.579.182	1.687.210
Partes relacionadas ⁽¹⁾	166.162	146.979	16.512	47.215
	613.529	613.905	1.595.694	1.734.425

(1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa 10.1.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

17. Fornecedores Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Fornecedores Risco sacado	104.240	84.566	104.240	84.566
	104.240	84.566	104.240	84.566

A Companhia firmou contrato com Instituições financeiras para estruturar com alguns fornecedores operações denominada "Risco Sacado".

18. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
INSS a recolher	49.719	35.206	58.472	43.465
Salários e obrigações trabalhistas	70.627	52.182	161.142	143.107
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.356	3.203	91.733	151.443
	123.702	90.591	311.347	338.015

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente, a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim, com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Desta forma, foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de PIS e COFINS, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência, os créditos compensados retornaram ao balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima. Portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

19. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
ICMS a recolher	-	-	89	6.618
Parcelamento Especial - Refis ⁽¹⁾	522.711	517.397	705.907	699.801
Imposto de renda a pagar	134.464	-	166.628	56.544
Contribuição Social a pagar	49.600	-	56.265	7.173
Impostos a pagar - PGFN ⁽²⁾	48.418	46.704	48.418	46.704
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	52.284	23.800	91.207	65.237
	807.477	587.901	1.068.514	882.077
Passivo circulante	244.816	53.117	338.961	182.961
Passivo não circulante	562.661	534.784	729.553	699.116

(1) Lei nº 11.941/09, Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a Controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$18.574 e um débito total de R\$48.418, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	30/06/16	31/12/15
Contribuição Social a Pagar - PGFN	10.817	10.434
Imposto de Renda a pagar - PGFN	29.303	28.266
IRRF a Pagar - PGFN	8.298	8.004
	<u>48.418</u>	<u>46.704</u>

Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu à Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo inicial	517.397	524.865	699.801	719.751
(+) Juros de atualização	26.928	29.151	37.494	51.574
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(21.614)	(36.619)	(31.496)	(55.853)
(-) Reversão pela disponibilização de ativo para venda	-	-	108	(15.671)
Saldo devedor	<u>522.711</u>	<u>517.397</u>	<u>705.907</u>	<u>699.801</u>
Passivo circulante	44.128	41.962	63.334	60.034
Passivo não circulante	478.583	475.435	642.573	639.767

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

20. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/16	Saldo 31/12/15
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	6,09%	4,09	72	1.936
NCE/Capital de Giro/CDCAS	Taxa Fixa+%CDI	17,01%	1,01	441.736	547.965
Total moeda nacional		17,01%		441.808	549.901
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US\$) / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,30%	0,64	599.231	383.897
Total moeda estrangeira		6,30%		599.231	383.897
Total de empréstimos e financiamentos		10,85%		1.041.039	933.798
Passivo circulante				946.003	518.341
Passivo não circulante				95.036	415.457
Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/16	Saldo 31/12/15
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	4,01%	3,60	21.810	26.641
NCE/Capital de Giro/CDCAS	Taxa Fixa+%CDI	17,01%	1,01	441.736	547.965
Total moeda nacional		16,40%		463.546	574.606
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,31%	0,64	600.676	385.341
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,28%	4,18	7.546.355	8.845.300
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,65%	5,17	1.596.187	1.400.299
Linha de Credito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	1,79%	3,98	605.819	605.515
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,14%	0,39	28.588	58.360
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	0,05	13.052	15.879
Total moeda estrangeira		6,91%		10.390.677	11.310.694
Total de empréstimos e financiamentos		7,31%		10.854.223	11.885.300
Passivo circulante				1.781.744	1.772.411
Passivo não circulante				9.072.479	10.112.889

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

20.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou oito captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Em março de 2010, os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;

Em Setembro de 2013, com base na conclusão da quinta, a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispendo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;

Em Maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$43,4 milhões ou 23,58% das Notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão.

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão"). Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de Senior Notes atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as Senior Notes da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (yield de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.. Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das Senior Notes emitidas pela Marfrig Overseas Ltd., no valor principal de US\$94,5 milhões das Senior Notes 2020, ou cerca de 12,20% das notas em aberto que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das Senior Notes 2020, ofertadas receberam o valor de US\$980,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal, que inclui o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

Em Abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$ 10,7 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em Maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$185,0 milhões ou 27,62% das Notas em circulação remanescentes da Segunda Emissão.

- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão"). Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V, no valor principal de US\$150,8 milhões das *Senior Notes* 2018, ou cerca de 20,81% das notas em aberto, foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* ofertadas receberam o valor de US\$937,50 para cada US\$1.000,00 de valor de principal das notas, o que incluiu o pagamento da oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

Em Abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$ 6,9 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em Maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$285,2 milhões ou 50,29% das Notas em circulação remanescentes da Terceira Emissão.

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão"); vinculada às Notas Adicionais da Segunda operação a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$72,8 milhões ou 12,14% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Com base na conclusão da sétima operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras;

Em Abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$ 2,1 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em Maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$57,5 milhões ou 37,58% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão.

- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016;

Em março de 2014, vinculada às Notas Adicionais da Segunda operação a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

Em junho de 2014, vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quinta Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispendo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escritura.

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V., anunciou a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Quinta Emissão, no montante de principal de US\$51,3 milhões ("Oferta I").

Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A, anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V no valor principal de US\$22,2 milhões das *Senior Notes* 2021, ou cerca de 43,30% das notas em aberto, que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* 2021 receberam o valor de US\$970,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal das notas, o que incluiu o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

Em Abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$ 1,3 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A sexta operação, em 28 de setembro de 2015, em virtude do fechamento da operação avançada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças datado de 19 de junho de 2015 por meio do qual ficou aperfeiçoado, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park para a JBS S.A., juntamente com as Notas Adicionais a ela atreladas, deixaram de compor o balanço consolidado da Companhia;
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento (“Sétima Emissão”).

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V. e a Marfrig Overseas Limited anunciaram ainda a oferta de compra à vista das Senior Notes referentes à Sétima Emissão (“Oferta II”) e à Terceira Emissão (“Oferta III”) ambas de emissão da Marfrig Holdings (Europe) B.V.; e pela Marfrig Overseas, referente à Segunda Emissão (“Oferta IV”), Oferta II, Oferta III e Oferta IV no montante total de até US\$500 milhões, com a possibilidade de incremento de até US\$150 milhões. Oferta I, Oferta II, Oferta III e Oferta IV, em conjunto “Ofertas”;

Em 28 de outubro de 2015 a Companhia comunicou ao mercado a liquidação das Ofertas de Compra à Vista das Notas Sênior, sendo que um total de principal de US\$406,5 milhões foram aceitas para aquisição e pagas nos termos das Ofertas de Compra de 29 de Setembro de 2015 e 14 de Outubro de 2015. Desse montante, foram liquidados US\$138,9 milhões com vencimento em 2019, emitidos pela subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V..

Em Abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$ 50,7 milhões por

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A oitava operação foi concluída em Maio de 2016 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,00% a.a. e yield de 8,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em Dezembro de 2016 e vencimento de principal em 7 anos (Jun/2023), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Oitava Emissão").

20.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo de financiamentos	1.041.039	933.798	10.854.223	11.885.300
Garantias:				
Nota Promissória	256.973	154.228	258.417	155.672
Duplicatas	44.332	65.243	44.332	65.243
Aval	356.947	388.860	453.050	388.860
Bem Financiado	72	81	72	81
Documentos de exportação	-	-	66.382	83.065
Instalações	-	1.855	11.849	90.658
Aplicação Financeira	6.667	8.745	6.667	8.745
Hipoteca	-	-	90.775	50.801
Sem Garantias	376.048	314.786	9.922.679	11.042.175

20.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 21.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

	30/06/16
Dívida bruta Consolidada	10.967.949
(-) Disponibilidade Consolidada	5.195.154
Divida líquida Consolidada	<u>5.772.795</u>
<i>Ebitda (LTM)</i> do exercício findo em 30 de junho de 2016	3.021.281
Quociente de <i>Ebitda</i>	<u>1,91</u>
Divida líquida Consolidada	5.772.795
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	2.365.012
Divida líquida Consolidada Ajustada	<u>3.407.783</u>
Indicador de alavancagem	<u>1,13</u>

Conforme nota explicativa nº 35.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 1,13x.

21. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(94)	(124)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	174.388	330.096	133.795	288.789
(-) IRRF sobre juros debêntures	(20.069)	(51.982)	(20.069)	(51.982)
	<u>724.225</u>	<u>847.990</u>	<u>113.726</u>	<u>236.807</u>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	154.319	278.114	113.726	236.807
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.906	569.876	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 24.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	441.808	549.901	463.546	574.606
Juros sobre debêntures	154.319	278.114	113.726	236.807
Debêntures a pagar	569.906	569.876	-	-
	1.166.033	1.397.891	577.272	811.413
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	599.231	383.897	10.390.677	11.310.694
	599.231	383.897	10.390.677	11.310.694
	1.765.264	1.781.788	10.967.949	12.122.107

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
2016	673.439	796.455	1.278.915	2.009.218
2017	473.066	366.604	983.554	1.011.436
2018	48.827	48.827	993.679	2.330.304
2019	569.919	569.889	2.061.594	2.591.132
2020	12	12	2.072.884	3.215.980
2021	1	1	82.657	104.330
2022	-	-	1.187.632	858.817
2023	-	-	2.307.034	890
Total	1.765.264	1.781.788	10.967.949	12.122.107

22. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

22.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/16	Futuros Pagamentos 30/06/16	Saldo 31/12/15
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	13,80%	0,9	79	74	407
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	17,11%	1,5	7.243	6.645	10.359
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,11%	0,4	1.028	976	1.375
Juros Financeiro a incorrer				(1.587)	-	(2.201)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(678)	-	(1.163)
Total moeda nacional				6.085	7.695	8.777
Total Controladora				6.085	7.695	8.777
Passivo Circulante				5.169		5.491
Passivo Não Circulante				916		3.286
Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/16	Futuros Pagamentos 30/06/16	Saldo 31/12/15
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	13,80%	0,9	79	74	407
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	17,11%	1,5	7.243	6.645	10.359
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,11%	0,4	1.028	976	1.375
Juros Financeiro a incorrer				(1.587)	-	(2.201)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(678)	-	(1.163)
Total moeda nacional				6.085	7.695	8.777
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,19%	2,2	38.914	41.076	52.909
Total moeda estrangeira				38.914	41.076	52.909
Total Consolidado				44.999	48.771	61.686
Passivo Circulante				29.200		38.166
Passivo Não Circulante				15.799		23.520

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados a valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Moeda nacional				
Até 1 ano	5.169	5.491	5.169	5.491
De 1 ano até 5 anos	916	3.286	916	3.286
Total moeda nacional	<u>6.085</u>	<u>8.777</u>	<u>6.085</u>	<u>8.777</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	24.031	32.674
De 1 ano até 5 anos	-	-	14.883	20.235
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.914</u>	<u>52.909</u>
Total	<u>6.085</u>	<u>8.777</u>	<u>44.999</u>	<u>61.686</u>

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Moeda nacional				
Até 1 ano	6.313	6.814	6.313	6.814
De 1 ano até 5 anos	1.382	4.165	1.382	4.165
Total moeda nacional	<u>7.695</u>	<u>10.979</u>	<u>7.695</u>	<u>10.979</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	25.293	34.621
De 1 ano até 5 anos	-	-	15.783	21.678
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41.076</u>	<u>56.299</u>
Total	<u>7.695</u>	<u>10.979</u>	<u>48.771</u>	<u>67.278</u>

22.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2016:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 30/06/16
	Moeda nacional					
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	3,5	70.848	6.953
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorifica	01/10/15	IGP-M ano	4,3	19.800	1.980
	Total moeda nacional				90.648	8.933
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	0,9	24.631	1.917
	Total moeda estrangeira				24.631	1.917
	Total moeda nacional e estrangeira				115.279	10.850

Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 30/06/16
	Moeda nacional					
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	3,5	70.848	6.953
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorifica	01/10/15	IGP-M ano	4,3	19.800	1.980
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorifica	01/01/14	IGP-M ano	3,5	2.520	264
	Total moeda nacional				93.168	9.197
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	0,9	24.631	1.917
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	99.504	3.635
Ford Motor Credit CO.	Veículos	28/07/15	0,19%	0,5	210	186
Diversos arrendadores	Imóvel	01/05/16	Prazo fixo	9,2	43.524	10.997
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	25/03/16	Prazo fixo	7,1	210.035	13.312
Diversos arrendadores	Veículos	23/12/15	Prazo fixo	6,0	30.830	2.635
	Total moeda estrangeira				408.734	32.682
	Total moeda nacional e estrangeira				501.902	41.879

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
	30/06/16	30/06/16
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	14.609	15.059
De 1 ano até 5 anos	38.879	40.003
Total moeda nacional	53.488	55.062
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	1.858	60.796
De 1 ano até 5 anos	1.487	216.595
Mais de 5 anos	-	57.640
Total moeda estrangeira	3.345	335.031
Total	56.833	390.093

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

23. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	428.691	428.692	428.691	428.692
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	-	50.000	-	50.000
Operações de mercado a pagar (c)	329.983	525.174	419.044	643.418
Partes relacionadas (d)	8.618.280	9.369.243	-	-
Titulos a pagar desinvestimentos (e)	-	-	39.560	98.525
Outros	26.788	29.787	30.968	34.484
	9.403.742	10.402.896	918.263	1.255.119
Passivo circulante	76.610	190.397	129.894	323.645
Passivo não circulante	9.327.132	10.212.499	788.369	931.474

(a) Em 25 de maio de 2015 a Marfrig adquiriu o total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4.

(b) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”).

O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associação às várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.

Em 2016 esse montante foi reclassificado para provisões cíveis, conforme descrito na nota nº 25.1.3.

(c) Na nota explicativa nº 35 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;

(d) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

(e) Os valores apresentados referem-se ao ajuste de preço na venda do grupo Moy Park, conforme descrito na nota explicativa nº 13.3. Foram desembolsados durante este período US\$ 12,5 milhões (R\$43,0 milhões).

24. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Instrumento mandatário conversível em ações	2.150.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cancelamento de debentures	(450)	(450)	(450)	(450)
Gastos com emissão	(58.421)	(50.832)	(58.421)	(50.832)
Amortização dos gastos com emissão	41.159	31.002	41.159	31.002
	2.132.288	2.129.720	2.132.288	2.129.720

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um *spread* de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A..

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três milhões, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros são pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

25. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

25.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária, e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Trabalhistas e previdenciárias	30.422	30.422	34.706	31.321
Fiscais	1.758	1.758	1.758	1.758
Cíveis	63.109	13.109	63.140	13.140
	<u>95.289</u>	<u>45.289</u>	<u>99.604</u>	<u>46.219</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de junho de 2016:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.422	1.758	13.109	45.289	31.321	1.758	13.140	46.219
Adição	-	-	50.000	50.000	-	-	50.000	50.000
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	(195)	-	-	(195)
Reversão pela alienação de investimentos	-	-	-	-	3.580	-	-	3.580
Saldo em 30 de junho de 2016	30.422	1.758	63.109	95.289	34.706	1.758	63.140	99.604

25.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R\$34.706. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamationárias trabalhistas é individualmente relevante.

25.1.2 Fiscais

A Companhia para provisão de contingências fiscais provisiona como reserva para riscos não materializados o valor total de R\$1.758.

25.1.3 Cíveis

Em 30 de junho de 2016 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$63.140. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Dentre a rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

25.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Trabalhistas e previdenciárias	100.006	95.377	129.123	123.637
Fiscais	1.114.179	981.409	1.333.766	1.076.778
Cíveis	293	430	714	852
	1.214.478	1.077.216	1.463.603	1.201.267

25.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

25.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

a) Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de junho de 2016 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$639.563, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas Controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, Controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
- (iv) Ausência de adição no lucro real e na base da CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com Controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa;
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) Glosa de valores deduzidos da base de cálculo do IR, e da CSLL a título de juros sobre o capital próprio e glosa a título de RTT de valores de "ajuste valor presente", "gasto com emissão de ações", "amortização de ágio", "ativo biológico", "custo transação financeira" e "combinação de negócios", no valor histórico de R\$84.633;
- (viii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$689. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (ix) A Companhia e sua controlada MFB possuem auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$2.015, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (x) A empresa MFB possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/COFINS não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/COFINS declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
- (xi) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$2.659, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (xii) A Companhia e suas Controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$129.000;
- (xiii) A Companhia e sua controlada MFB possuem Execuções Fiscais que visam a cobrança de débitos previdenciários no período compreendido entre 12/2013 à 11/2014, no valor histórico de R\$147.233. A despeito de referida exigência, há pleito de liquidação de referidos débitos por meio de procedimento de compensação de ofício com lastro em decisão proferida em demanda judicial específica, que reconheceu tal direito, bem como parte dos débitos que compõe referidas execuções (serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho e FUNRURAL) não podem ser objeto de cobrança em dívida ativa vez que no que tange aos débitos referentes a serviços tomados de cooperativa as empresas possuem decisões favoráveis já transitadas em julgado e no que se refere ao FUNRURAL possuem decisões que suspendem a exigibilidade da cobrança;
- (xiv) Companhia é parte em Execução Fiscal Federal, no valor histórico de R\$3.801, na qual lhe foi atribuída responsabilidade solidária por suposta sucessão, independentemente da discussão acerca da sucessão, há questão preliminar no que tange a prescrição ao direito da Fazenda de redirecionar a exigência contra a Marfrig.

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/COFINS Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As Controladas MFB e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 30 de junho de 2016 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$693.483, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, ausência de comprovação de exportação de mercadorias os quais montam o valor histórico de R\$60.452. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.815;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$477.022;
- (v) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.899;
- (vi) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Rondônia relativo à glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS no valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em autuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$314;
- (vii) A controlada MFB também possui Autos de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$146.000;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (viii) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui Autos de infração lavrados pelo Município de Santo André e pelo Município de Mineiros/GO que visam a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados no valor histórico de R\$720.

25.2.3 Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

25.3 Informações Adicionais Passivos Contingentes

Em 30 de junho de 2016, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$237.061 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 25.2 - Passivo Contingente - Fiscais.

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL e ao GILRAT três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$237.061, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;
- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua Controlada MFB aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

PIS/COFINS Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

26. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de Renda	64.136	66.000	540.276	577.001
Contribuição Social	23.088	23.760	29.380	30.152
	87.224	89.760	569.656	607.153

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (NBC TG 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (NBC TG 15 - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2016:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo em 31 de dezembro de 2015	66.000	23.760	577.001	30.152
Realização de reserva de reavaliação	(521)	(188)	(533)	(192)
Realização do deemed cost	(1.343)	(484)	(1.612)	(580)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	30.280	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	4.847	-
Outros	-	-	20.744	-
Ganho/perda na conversão	-	-	(90.451)	-
Saldo em 30 de junho de 2016	64.136	23.088	540.276	29.380

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 é de R\$5.277.531 representado por 521.065.385 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2015 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.

No período de janeiro à junho de 2016, a Companhia realizou aumentos de Capital de 317.980 mil novas ações, no montante total de R\$540.159, para fazer face ao plano de outorga de opções de ações vigente (“*Stock Option*”).

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 31.5.

27.2. Reservas de lucros

27.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nos exercícios de 2015 e 2014 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2015 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2014).

27.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de junho de 2016 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2016, a Marfrig mantinha 1.281 (um mil duzentos e oitenta e uma) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$12 mil, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2015	58.550	554
(-) Alienação - Plano de Opções	(57.269)	(542)
Saldo em 30/06/2016	1.281	12

27.3. Outros resultados abrangentes

27.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*”, operações de proteção à risco de taxa de juros da controladora e reflexo de suas controladas e diferenças cambiais de conversão de operações no exterior.

27.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nessa conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

27.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda

Em atendimento à Deliberação CVM nº 598/09 (CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

27.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia Controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2016 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2015.

27.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

27.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

28. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	Reclassificado 30/06/15
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.568.180	1.682.936	7.076.546	6.527.057
Vendas no mercado externo	1.445.231	1.219.559	3.024.474	2.781.727
	3.013.411	2.902.495	10.101.020	9.308.784
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(67.435)	(50.753)	(99.290)	(98.831)
Devoluções e abatimentos	(89.842)	(77.742)	(119.630)	(115.020)
	(157.277)	(128.495)	(218.920)	(213.851)
Receita operacional líquida	2.856.134	2.774.000	9.882.100	9.094.933

29. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	Reclassificado 30/06/15
Custos das vendas				
Custos dos estoques	2.192.187	2.157.924	7.481.859	7.072.261
Depreciação	60.492	49.955	178.695	153.795
Amortização	3.450	3.904	43.479	35.747
Salários e benefícios a empregados	134.773	137.586	1.019.269	803.155
	2.390.902	2.349.369	8.723.302	8.064.958
Despesas administrativas				
Depreciação	4.524	3.722	6.927	5.948
Amortização	9.585	-	10.077	772
Salários e benefícios a empregados	27.000	40.457	136.273	116.967
Outros	3.435	(7.464)	78.301	69.914
	44.544	36.715	231.578	193.601
Despesas comerciais				
Depreciação	162	144	428	192
Salários e benefícios a empregados	13.504	13.848	42.860	30.368
Outros	155.164	124.325	265.231	246.115
	168.830	138.317	308.519	276.675

30. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	Reclassificado 30/06/15
Receita Financeira				
Operações de mercado	208.986	84.082	213.599	192.871
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	45.356	13.341	61.678	40.178
Descontos Obtidos, outros	3.208	2.422	6.417	10.444
Total receita financeira	257.550	99.845	281.694	243.493
Variação cambial ativa	1.004.800	667.281	1.263.395	927.179
Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(651.477)	(467.970)	(623.037)	(619.493)
Operações de mercado	(41.966)	(248.591)	(160.647)	(282.418)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(134.074)	(96.331)	(484.177)	(280.085)
Total despesa financeira	(827.517)	(812.892)	(1.267.861)	(1.181.996)
Variação cambial passiva	(900.769)	(1.039.201)	(1.225.685)	(1.401.222)
Resultado financeiro líquido	(465.936)	(1.084.967)	(948.457)	(1.412.546)

31. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (*bônus* e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

31.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

31.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

31.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

31.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e cinco membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Remuneração consolidada dos Administradores	13.247	14.739
Total	<u>13.247</u>	<u>14.739</u>

31.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN*

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades Controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, foram transferidas 57.269 ações e emitidas 317.980 novas ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/16	-	5,80
Fevereiro/16	-	6,05
Março/16	57.269	6,60
Abril/16	102.598	6,46
Maió/16	94.963	6,33
Junho/16	120.419	5,91
Opções Exercidas - 2016	375.249	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Opções)	2016	2015
Saldo inicial	2.265.365	3.405.169
Opções outorgadas	-	1.581.017
Opções exercidas	(375.249)	(331.179)
Opções canceladas e vencidas	-	(2.389.642)
Saldo final	1.890.116	2.265.365

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,36% do total de ações em 30/06/2016, conforme detalhado na tabela a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Percentual de Diluição	Plano ESP VI LP	Plano ESP VII LP	Plano ESP VIII LP	Plano ESP IX LP	Total
	11-12	12-13	13-14	14-15	
Data de concessão	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	24/06/2015	
Contratos em aberto	47.997	79.905	576.272	1.185.942	1.890.116
Ações em tesouraria					(1.281)
Total de ações exceto ações em tesouraria					521.064.104
Percentual de diluição	0,01%	0,02%	0,11%	0,23%	0,36%

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30/06/2016, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2016	2015
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	996,7	915,2
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(541,5)	(3.131,0)
(-) Custo das ações emitidas	(3.006,5)	-
Efeito na alienação das ações	<u>(2.551,3)</u>	<u>(2.215,8)</u>

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$542. Em 30 de junho de 2016, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$12 (em 31 de dezembro de 2015, o valor era R\$554).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão: 36,42%.** A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/01/2016 a 30/06/2016;
- **Taxa de juros livre de risco: 7,50% a.a.** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 30/06/2016 se estabeleceu entre o mínimo de R\$0,61 e o máximo de R\$3,91 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/Canceladas em Períodos Anteriores				7.201.675	3.335.856			2.215.489	2.265.365	
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	250.447	41.667	0	160.783	47.997	R\$ 4,7680
				1.001.788	1.001.788	41.667	0	912.124	47.997	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	87.380	23.987	0	35.501	27.892	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	1.197	0	0	35.367	52.013	R\$ 5,0083
				349.520	263.337	23.987	0	245.628	79.905	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	624.910	132.757	0	388.602	103.551	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	3.383	0	0	388.602	236.308	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	3.377	0	0	388.497	236.413	R\$ 1,9470
				2.499.640	1.256.580	132.757	0	1.790.611	576.272	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2016	02/09/2016	395.316	395.316	176.838	0	54.575	163.903	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	0	0	0	54.575	340.741	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	0	0	0	54.575	340.741	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	0	0	0	54.512	340.557	R\$ 2,3720
				1.581.017	395.316	176.838	0	218.237	1.185.942	
Total em	30/06/2016			7.201.675	4.686.731	375.249	0	4.936.310	1.890.116	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	40,9	40,9
		0,0	40,9	40,9
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	0,0	17,1	17,1
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	59,2	0,0	31,8
		59,2	17,1	48,9
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	0,0	380,3	380,3
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	890,6	0,0	868,0
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	923,3	0,0	868,3
		1.813,9	380,3	2.116,6
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	0,0	532,4	532,4
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.146,7	0,0	1.106,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.205,6	0,0	1.106,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.262,5	0,0	1.106,1
		3.614,8	532,4	3.851,9
Total em	30/06/2016	5.487,9	970,7	6.058,3

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

32. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/06/16	Reclassificado 30/06/15
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(315.048)	(608.710)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	76.929	31.656
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(238.119)	(577.054)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	521.065.385	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(245.267)	(368.185)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	520.820.118	520.379.220
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(0,6049)	(1,1697)
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	0,1477	0,0608
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	(0,4572)	(1,1089)

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

33. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- *Marfrig Beef* - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Chile e duas tradings localizadas na Europa e Peru, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 46 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 100 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30/06/16				31/12/15				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total
Ativo									
Circulante	7.506.338	27.178	1.694.800	9.228.316	5.704.581	1.679.662	1.928.231	529.981	9.842.455
Não circulante	3.850.803	561.523	200.736	4.613.062	3.474.055	53.876	503.202	-	4.031.133
Investimentos	33	-	17.893	17.926	135	-	25.889	-	26.024
Imobilizado	2.890.369	-	1.031.781	3.922.150	2.992.160	-	1.319.103	-	4.311.263
Ativos biológicos	-	-	50.911	50.911	-	-	59.804	-	59.804
Intangível	1.425.646	-	1.354.602	2.780.248	995.397	-	1.649.873	-	2.645.270
	15.673.189	588.701	4.350.723	20.612.613	13.166.328	1.733.538	5.486.102	529.981	20.915.949
Passivo Circulante	6.404.849	61.622	1.041.616	7.508.087	3.835.924	166.580	1.240.434	163.711	5.406.649
Não circulante	3.501.422	5.617.818	2.268.608	11.387.848	7.063.260	6.313.427	1.288.981	-	14.665.668
	9.906.271	5.679.440	3.310.224	18.895.935	10.899.184	6.480.007	2.529.415	163.711	20.072.317

	30/06/16					30/06/15				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total	Reclassificado Marfrig Beef	Reclassificado Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total
Receita líquida	5.080.277	-	4.801.823	-	9.882.100	5.039.949	-	4.054.984	-	9.094.933
CPV	(4.374.042)	-	(4.349.260)	-	(8.723.302)	(4.304.132)	-	(3.760.826)	-	(8.064.958)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(40.843)	37.662	-	(3.181)	-	-	(7.084)	-	(7.084)
Resultado financeiro	(643.651)	(143.236)	(161.570)	-	(948.457)	(1.104.481)	(279.649)	(28.416)	-	(1.412.546)
Imposto de renda e contribuição social	165.295	16.432	(86.302)	-	95.425	287.700	-	(45.925)	-	241.775
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação continuada	(236.808)	(168.935)	90.695	-	(315.048)	(428.153)	(280.257)	99.700	-	(608.710)
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	76.929	76.929	-	-	-	31.656	31.656
Resultado interesses minoritários - operação continuada	67	-	26.058	-	26.125	966	-	17.379	-	18.345
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	47	47	-	-	-	-	-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio Keystone e Marfrig Beef;
- (iii) Segmento Descontinuado refere-se à alienação das unidades de negócios Moy Park e a disponibilização para venda dos ativos relativos à Marfrig Beef (empresas MF Foods USA Inc., MFG Agropecuária Ltda. e Marfrig Argentina S.A.), conforme nota explicativa nº 38.

34. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Edificações e instalações frigoríficas	1.876.695	2.114.604	4.634.584	4.873.289
Estoques	190.500	156.500	536.478	427.996
Armazem de terceiros	16.300	26.825	23.510	30.825
Veículos	20.027	19.390	34.486	35.743
Transporte de mercadorias	64.196	78.096	872.818	124.607
Garantia de diretores	160.490	117.144	256.784	226.478
Responsabilidade civil	20.000	20.000	185.552	205.127
Aeronave	514.603	214.417	514.603	214.417
Outros	519.823	688.168	548.477	717.199
	<u>3.382.634</u>	<u>3.435.144</u>	<u>7.607.292</u>	<u>6.855.681</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

35. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

35.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião realizada em 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$300 milhões e R\$400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

35.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

	Controladora			
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	472.309	259.187	174.361	17.795
Aplicações financeiras	96.479	117.279	1.775.455	1.483.878
Valores a receber - clientes	400.124	447.838	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	55.335	14.766
Partes relacionadas	1.947.659	1.289.604	-	-
Ativos financeiros totais	2.916.571	2.113.908	2.005.151	1.516.439
Passivos financeiros				
Fornecedores e fornecedores risco sacado	717.769	698.471	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.610.945	1.503.674	-	-
Arrendamento financeiro	6.085	8.777	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	329.983	525.174
Títulos a pagar - investimentos Brasil	428.691	428.692	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	-	50.000	-	-
Juros sobre debêntures	154.319	278.114	-	-
Partes relacionadas	8.618.280	9.369.243	-	-
Passivos financeiros totais	11.536.089	12.336.971	329.983	525.174

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

35.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
Operações designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	20.000	64.196	(108)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	425.299	(5.294)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	601.838	(31.776)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	GBP	23.050	73.986	6.534
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	GBP	USD	2.000	6.419	(523)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	GBP	7.080	22.726	1.736
Operações não designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	7.692	24.691	(331)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	740.921	(193.226)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	740.921	193.226
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	20.239	64.963	(71.445)
								(101.207)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	AUD	MYR	4.747	15.237	326
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	KRW	USD	6.896	22.136	223
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	MYR	USD	2.764	8.871	512
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	SGD	MYR	193	620	-
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	THB	MYR	300	962	(10)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	AUD	4.519	14.507	59
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	MYR	13.621	43.720	(1.064)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	THB	9.741	31.267	220
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	JPY	THB	13	40	(1)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	JPY	THB	389	1.248	59
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	MYR	9.735	31.247	(144)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	KRW	USD	16.515	53.009	322
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	THB	7.430	23.850	(439)
NDF	Tx Cambio	CETIP	2016	USD	R\$	203.211	652.267	(15.872)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	CLP	12.985	41.679	(673)
								(16.482)
Opções	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	1.005	3.227	3.158
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	6.746	21.654	5.116
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2017	USD	USD	40.709	130.667	22.855
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2018	USD	USD	8.101	26.001	4.347
SWAP	Boi gordo	CBOT	2016	USD	USD	32.293	103.654	(10.509)
SWAP	Boi gordo	CBOT	2017	USD	USD	9.920	31.842	(1.705)
SWAP	Milho	CBOT	2016	USD	USD	11.898	38.189	1.204
SWAP	Milho	CBOT	2017	USD	USD	57.414	184.286	1.608
SWAP	Milho	CBOT	2018	USD	USD	10.856	34.845	(3.492)
Futuro	Boi gordo	BM&F	2016	R\$	R\$	(65.171)	(209.185)	5.601
Opções	Boi gordo	BM&F	2016	R\$	R\$	371	1.190	733
								28.916
								(88.773)

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	330.271	397.499
Títulos a pagar - derivativos (nota 23)	(419.044)	(643.418)
Total líquido	(88.773)	(245.919)

No período findo em 30 de junho de 2016 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou um ganho de R\$52.952, sendo R\$160.647 relativos às despesas e R\$213.599 relativos às receitas.

35.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplando:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de hedge ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2016	20.000	64.196	(108)	(108)	(108)
Swap	Libor	USD	2018	132.500	425.299	(5.294)	(5.246)	(5.294)
Swap	Libor	USD	2019	187.500	601.838	(31.776)	(31.746)	(31.776)
NDF	EUR	USD	2016	23.050	73.986	6.534	6.534	6.534
NDF	GBP	USD	2016	2.000	6.419	(523)	(523)	(523)
NDF	GBP	USD	2017	7.080	22.726	1.736	1.736	1.736
						<u>(29.431)</u>	<u>(29.353)</u>	<u>(29.431)</u>

35.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

35.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas Controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas Controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Controladora e as suas Controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	Resultado em 30/06/2016
CBOT	Opções	Farelo Soja	2016	1.005	3.227	3.158	3.158
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2016	6.746	21.654	5.116	5.116
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2017	40.709	130.667	22.855	22.855
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2018	8.101	26.001	4.347	4.347
CBOT	SWAP	Boi gordo	2016	32.293	103.654	(10.509)	(10.509)
CBOT	SWAP	Boi gordo	2017	9.920	31.842	(1.705)	(1.705)
CBOT	SWAP	Milho	2016	11.898	38.189	1.204	1.204
CBOT	SWAP	Milho	2017	57.414	184.286	1.608	1.608
CBOT	SWAP	Milho	2018	10.856	34.845	(3.492)	(3.492)
BM&F	Futuro	Boi gordo	2016	(65.171)	(209.185)	5.601	5.601
BM&F	Opções	Boi gordo	2016	371	1.190	733	733
				<u>114.142</u>	<u>366.370</u>	<u>28.916</u>	<u>28.916</u>

35.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 30 de junho de 2016, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2016 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de junho de 2016.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
28.916	28.916	36.145	36.145	43.373	43.373

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
35.476	35.476	44.345	44.345	53.214	53.214

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(680)	(680)	(850)	(850)	(1.020)	(1.020)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(5.880)	(5.880)	(7.350)	(7.350)	(8.821)	(8.821)

35.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está apresentado a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Exposição à taxa CDI:		
NCE / Capital de giro / CDA'S / Debêntures	555.462	784.772
(-) CDB-DI (R\$)	(661.843)	(196.804)
Subtotal	(106.381)	587.968
Exposição à taxa LIBOR:		
NCE/ACC/Pré-pagamento (US\$)	600.676	385.341
Linha de Credito Rotativo (US\$)	605.819	605.515
Subtotal	1.206.495	990.856
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	21.810	26.641
Subtotal	21.810	26.641
Total	1.121.924	1.605.465

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	30/06/16	31/12/15
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	347.692	1.116.023	(37.508)	(30.728)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	230.831	740.921	(193.226)	(358.359)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	230.831	740.921	193.226	358.359
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	20.239	64.963	(71.446)	(152.570)
				829.593	2.662.828	(108.954)	(183.298)

Consolidado							
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	30/06/16
							MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	20.000	64.195	(107)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	425.299	(5.294)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	601.838	(31.776)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	7.692	24.691	(331)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	740.921	(193.226)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	740.921	193.226
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	20.239	64.963	(71.446)
					829.593	2.662.828	(108.954)

35.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estão expostas em 30 de junho de 2016, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2016 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(108.954)	(108.954)	(117.125)	(117.125)	(123.557)	(123.557)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(71.446)	(71.446)	(73.369)	(73.369)	(73.487)	(73.487)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(37.508)	(37.508)	(43.756)	(43.756)	(50.070)	(50.070)

35.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 82% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas Controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)****Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/06/16	31/12/15	Variação cambial 2016
Operacional			
Contas a receber	502.548	788.482	(125.142)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(223.143)	(458.818)	173.617
Importações a pagar	(56.585)	(48.059)	27.430
Subtotal	222.820	281.605	75.905
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(599.231)	(383.897)	125.500
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	1.188.799	362.697	(97.374)
Subtotal	589.568	(21.200)	28.126
Total	812.388	260.405	104.031
Variação cambial ativa			1.004.800
Variação cambial passiva			(900.769)
Variação cambial líquida			104.031

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Exposição	Consolidado		Efeitos no resultado
	Descrição	30/06/16	31/12/15
Operacional			
Contas a receber	710.876	969.824	(316.355)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(223.143)	(458.818)	173.617
Importações a pagar	(196.301)	(214.014)	31.767
Outros	(133.671)	(30.869)	6.027
Subtotal	157.761	266.123	(104.944)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(10.390.677)	(11.310.694)	128.956
Títulos a pagar	-	-	53
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	464.854	537.248	(100.090)
Outros	-	(333.820)	113.735
Subtotal	(9.925.823)	(11.107.266)	142.654
Total	(9.768.062)	(10.841.143)	37.710
Varição cambial ativa			1.263.395
Varição cambial passiva			(1.225.685)
Varição cambial líquida			37.710

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2016 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*) e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota explicativa nº 35.5.3, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Varição Cambial Ativa” e “Varição Cambial Passiva”.

35.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 30 de junho de 2016, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2016 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2016, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 3,2098.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/06/2016	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	104.031	203.097	406.194
Controladas	(66.321)	(2.646.113)	(5.290.225)
	37.710	(2.443.016)	(4.884.031)

35.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas Controladas.

O principal indicador para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	5.195.154	5.004.210
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.781.744	1.772.411
Juros sobre debentures	113.726	236.807
Indicador de Liquidez modificado	2,74	2,49

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30/06/16
Dívida bruta Consolidada	10.967.949
(-) Disponibilidade Consolidada	5.195.154
Dívida líquida Consolidada	5.772.795
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i> ⁽¹⁾)	2.365.012
Dívida líquida Consolidada Ajustada	3.407.783
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de junho de 2016	3.021.281
Indicador de alavancagem	1,13

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem para o propósito específico de avaliação de *covenants*.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas Controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2015	Consolidado					Após	Total
	2016	2017	2018	2019			
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.818.991	-	-	-	-	-	1.818.991
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.772.411	1.011.436	2.330.304	2.591.132	4.180.017	-	11.885.300
Juros sobre debêntures	236.807	-	-	-	-	-	236.807
Passivos financeiros derivativos	79.024	382.984	155.733	25.677	-	-	643.418
Total	3.907.233	1.394.420	2.486.037	2.616.809	4.180.017	-	14.584.516

30 de junho de 2016	2016	2017	2018	2019	Após	Total
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.699.934	-	-	-	-	1.699.934
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.278.915	869.828	993.679	2.061.594	5.650.207	10.854.223
Juros sobre debêntures	-	113.726	-	-	-	113.726
Passivos financeiros derivativos	18.358	292.170	76.740	31.776	-	419.044
Total	2.997.207	1.275.724	1.070.419	2.093.370	5.650.207	13.086.927

35.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	646.670	276.982	2.719.689	1.630.368
Aplicações Financeiras	1.871.934	1.601.157	2.476.346	3.374.753
Valores a receber - clientes nacionais	120.719	141.626	491.739	528.010
Valores a receber - clientes internacionais	279.405	306.212	487.733	475.707
Outros valores a receber	6.457	9.060	130.697	119.833
Total	2.925.185	2.335.037	6.306.204	6.128.671

35.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	2.476.346	-
Títulos a receber - derivativos	30.773	299.498	-
Passivos não circulantes			
Títulos a pagar - derivativos	(18.340)	(400.704)	-
Total	12.433	2.375.140	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

36. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014 que põe fim ao Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Lei nº 11.941/09 e passa a adotar uma contabilidade societária (para atender as NBC TGs) e também uma contabilidade fiscal (para atender a legislação do IR/CSLL).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Tributo	Continuado		Continuado	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(405.659)	(917.376)	(384.348)	(832.140)
Adições				
Adições do IRPJ	2.840.108	844.352	3.024.044	1.077.698
Adições do CSLL	2.840.108	844.352	3.165.233	1.061.200
(-) Exclusões				
(-) Exclusões do IRPJ	(749.248)	(1.783.711)	(460.669)	(1.857.776)
(-) Exclusões do CSLL	(749.248)	(1.783.711)	(439.164)	(1.857.776)
Base de cálculo				
Base de cálculo do imposto de renda	1.685.201	(1.856.735)	2.179.027	(1.612.218)
Base de cálculo da contribuição social	1.685.201	(1.856.735)	2.341.721	(1.628.716)
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(5.285)	(10.313)
Empresas com base negativa	-	-	(825)	-
Base de cálculo ajustada IRPJ	1.685.201	(1.856.735)	2.173.742	(1.622.531)
Base de cálculo ajustada CSLL	1.685.201	(1.856.735)	2.340.896	(1.628.716)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(493.035)	-	(493.035)	-
(-) Compensação de base negativa de CSLL	(493.035)	-	(493.035)	-
Base de cálculo após compensação				
Base de cálculo após compensação IRPJ	1.192.166	(1.856.735)	1.680.707	(1.622.531)
Base de cálculo após compensação CSLL	1.192.166	(1.856.735)	1.847.861	(1.628.716)
Imposto de renda (15%)	172.562	-	58.045	(73.496)
Adicional (10%)	115.030	-	115.030	-
(-) PAT	(6.902)	-	(6.902)	-
Imposto de renda total	280.690	-	166.173	(73.496)
Contribuição social (9%)	103.537	-	103.420	(89)
	384.227	-	269.593	(73.585)
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	162.178	123.061
Total de tributos	384.227	-	431.771	49.476
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	384.227	-	431.771	49.476
Tributo	Grupo			
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
(-) Imposto de renda - Corrente				
Imposto recolhido no exterior				
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	348.108	224.737	371.600	218.138
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	1.864	2.223	(32.982)	(10.673)
Líquido (3)	69.282	226.960	10.267	157.900
(-) Contribuição social - corrente				
Contribuição social diferida - Ativa (1)	125.319	80.905	146.786	82.903
Contribuição social diferida - Passiva (1)	672	801	772	883
Líquido (3)	22.454	81.706	44.138	83.875

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas nº 12 e 26.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no período e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.
- (3) A diferença entre os valores dos impostos demonstrados nesta nota e os valores encontrados na Demonstração de Resultado, que é parte integrante destas informações contábeis, refere-se ao imposto apurado na alienação da Moy Park e da MFG Agropecuária (conforme nota explicativa nº 13.3) e ativos da Marfrig Argentina (conforme nota explicativa nº 11).

37. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de qualquer inconformidade socioambiental, bem como, estimular a evolução das fazendas brasileiras e reconhecer aquelas com as melhores práticas de produção, de gerenciamento do capital humano e dos recursos da natureza.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra e Bagé/RS e Promissão - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

Em 2015, a Marfrig lançou, em parceria com cliente europeu, o primeiro hambúrguer certificado Rainforest Alliance, que irá atender redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais altos padrões de sustentabilidade.

A Companhia também firmou, em 2013, parceria com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais. Em 2015, avançamos na disseminação de boas práticas no Sul do Pará, assim como a assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem estar animal. Além das ações em campo, trabalhamos na elaboração de plano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

comercial para lançamento da carne oriunda do projeto no mercado, que trará maior visibilidade e engajamento por parte do consumidor final.

Pela 2ª vez consecutiva, a Companhia publicou relatório que checou as compras de bovinos realizadas no ano de 2014, produzido a partir de auditoria da DNV-GL (consultoria contratada com o objetivo de avaliar de modo independente as informações e processos da empresa) que atestou a manutenção das boas práticas de sustentabilidade da empresa na compra de gado utilizado em suas unidades localizadas no bioma Amazônia, de acordo com os critérios estabelecidos no compromisso público firmado com o *Greenpeace* em 2009 e nos “Termos de Referência 2015”. A Marfrig vem trabalhando junto aos fornecedores no desenvolvimento de boas práticas de gestão, assegurando maior produtividade e conservação ambiental, evitando o desmatamento e assim possibilitando acesso aos mercados mais exigentes

A auditoria foi realizada no período de 05 de março a 08 de abril de 2015, e atestou que, em 2014, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pela empresa com a organização não governamental *Greenpeace* para a produção responsável no Bioma Amazônia em sua cadeia de fornecimento.

O bem-estar animal é uma preocupação da Marfrig. Há quase uma década intensificamos os trabalhos nesse assunto, por entender que os animais devem ser tratados de forma digna durante todo o ciclo de sua vida. É de nosso interesse implementar e manter os procedimentos, a fim de garantir a qualidade e segurança de nossos produtos e a satisfação de nossos clientes, melhoria contínua em todas as etapas de manejo, buscando na medida do possível, adaptações que prezam também atender as cinco liberdades inerentes aos animais, conforme definido pela FAWC (*Farm Animal Welfare Council* - Inglaterra). Pensando na evolução dos trabalhos realizados internamente pela nossa equipe nas plantas e avaliando a necessidade em levar os resultados ao conhecimento de todas as instâncias, criamos o Comitê de Bem-estar Animal. Neste ano de 2015, a Marfrig subiu uma posição no ranking “*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*” (BBFAW), que aponta as empresas com as melhores práticas de bem-estar animal do mundo, e foi classificada como *Tier 2* ao lado de empresas como Unilever e McDonald’s. No ano passado, a Marfrig já figurava como uma das empresas brasileiras mais bem colocadas no ranking com o *Tier 3*.

De acordo com o BBFAW 2015, alguns dos destaques da Marfrig foram: o compromisso com o bem-estar animal em todos os países onde a companhia atua e o Marfrig Club, programa de fomento juntos aos pecuaristas que está presente em todos os estados em que a empresa possui operação, com mais de 3.500 propriedades associadas.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)**

programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia mais de 200 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP), Bataguassu (MS), Tangará da Serra (MT), Paranatinga (MT), Chupinguaia (RO), São Gabriel (RS), Hulha Negra (RS) e Bagé (RS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

38. Resultado de operações descontinuadas

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.. Em 28 de setembro foi implementado o fechamento dessa operação, conforme fato relevante publicado nessa mesma data.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina S.A. e da sociedade MF Foods USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

No dia 29 de dezembro de 2015 a Companhia deliberou sobre disponibilização para venda da empresa MFG Agropecuária Ltda., pertencente ao segmento de negócio Marfrig Beef ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos.

O segmento Moy Park e as empresas do segmento Marfrig Beef não eram anteriormente classificados como uma operação descontinuada ou como mantido para venda e em atendimento a NBC TG 31 (R3), o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 30 de junho de 2016 e 2015, são resumidos a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Resultado das operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2016 (*)	30/06/2015 (*)
Receita Líquida	56.356	3.250.199
Custo dos produtos vendidos	(53.337)	(2.896.710)
Lucro Bruto	3.019	353.489
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	115.418	(306.073)
Resultado operacional	118.437	47.416
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.461)	(15.760)
Resultado das operação descontinuadas	76.976	31.656
Participação dos acionistas não-controladores	(47)	0
Resultado líquido das operações descontinuadas	76.929	31.656

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2016 (*)	30/06/2015 (*)
Resultado do período	76.929	31.656
Itens que não afetam o caixa	(74.803)	218.370
Provenientes das mutações patrimoniais	(1.963)	(277.144)
Utilizado nas atividades de investimento	82.569	(111.996)
Utilizado nas atividades de financiamento	(71)	427.932
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	-	13.721
Caixa das operações	14.099	(592.488)
Operações descontinuadas líquido de caixa	96.760	(289.949)

(*) Contempla as operações do segmento Moy Park e Marfrig Beef;

39. Eventos subsequentes

Em 29 de junho de 2016, a Marfrig Global Foods S.A. comunicou uma emissão adicional no exterior de bônus (*Bonds*) de 7 anos, no valor total de US\$250 milhões, em complemento à oferta de US\$750 milhões realizada em 25 de maio de 2016. Os *Bonds*, com vencimento em 08 de junho de 2023, foram reemitidos com *yield* de 7,625% a.a. e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e de "B+" pela Standard & Poors ("S&P") e Fitch, ambas com *outlook* positivo. A operação realizada ao final de junho foi liquidada em julho de 2016.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a sua subsidiária, a Marfrig Holdings (Europe) B.V. ("Emissora"), anunciou o início do prazo para o resgate ("*Optional Redemption*") das Notas Sênior com remuneração de 9,875% ao ano, vencimento em 2017, no montante total em aberto de US\$95,6 milhões, sendo que os referidos títulos serão integralmente liquidados e cancelados na data de 11 de agosto de 2016.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 25 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de Capital Social dentro do limite de capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, para fazer face ao plano de outorga de opções de ações vigente (“*Stock Option*”), mediante a emissão de novas ações ordinárias da Companhia.

Foi aprovada a emissão de 37.678 novas ações ordinárias, no montante total de R\$110.788.

O capital social da Companhia era constituído de 521.065.385 ações ordinárias, e passou a ser 521.103.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Menor nível de alavancagem em 3 anos e recorde de EBITDA Keystone

São Paulo, 11 de agosto de 2016 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2016 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig registrou **Receita Líquida**¹ de **R\$ 4,8 bilhões** no 2T16, uma **alta** de **1,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O **EBITDA Ajustado** consolidado da Companhia atingiu R\$ 414 milhões e margem de 8,7%, ambos em linha com o 2T15.
- A **Keystone** apresentou **EBITDA Ajustado** de **US\$ 67 milhões** no 2T16, uma **expansão** de **24,1%** em relação ao mesmo período de 2015.
- No trimestre, o **EBITDA Ajustado** da operação **Beef** foi de R\$ 180 milhões, **R\$ 65 milhões inferior** ao 2T15.
- A **alavancagem** da Marfrig foi de **3,1x** no 2T16, uma **redução** em torno de **10%** em relação ao trimestre anterior.
- O **fluxo de caixa operacional** da Marfrig atingiu **R\$ 338 milhões**, sendo que o **fluxo de caixa livre** foi **positivo** em R\$ 69 milhões.
- Em linha com o **compromisso** de **alongar** e **reduzir** o custo da estrutura de capital, a Marfrig emitiu **US\$ 1 bilhão** no mercado externo.
- A **S&P**, agência de classificação de risco, divulgou relatório em 24 de maio mantendo o *rating* da Marfrig em B+ e **revisou a perspectiva** de “estável” para “**positiva**”.

¹ No segundo trimestre de 2016, a Administração da Marfrig concluiu a venda de determinados ativos da Argentina e decidiu manter operando a unidade frigorífica de Villa Mercedes (Província de San Luis). Em decorrência da decisão de manter o investimento nessa unidade, a demonstração financeira do 1º semestre de 2015 e 1º trimestre de 2016 foram voltaram a incluir o resultado da Argentina.

GUIDANCE 2016

	Faixa Alvo 2016 ⁽¹⁾	Realizado 1S16
Receita	R\$ 22 a R\$ 24 bilhões	R\$ 10,0 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,5% - 9,5%	8,7%
Investimento (Capex)	R\$ 450 a R\$ 600 milhões	R\$ 169 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista ⁽³⁾	R\$ 100 a R\$ 250 milhões	R\$ (69) milhões

(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$4,10/US\$1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.

SUMÁRIO

O resultado do 2º trimestre reflete o desafiador cenário da operação de bovinos, cujas margens foram negativamente influenciadas pelo menor preço do mercado internacional e, no caso específico da operação brasileira, pela alta do preço de gado e apreciação do real; parcialmente compensados pelo bom desempenho da Keystone, refletindo o bom momento de *commodities* e a continuidade da estratégia bem sucedida no crescimento em *Key Accounts* e produtos de maior valor agregado. Apesar desse contexto, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 414 milhões e o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 69 milhões, sendo o fluxo operacional de R\$ 338 milhões.

No semestre, a Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$ 858 milhões com margem de 8,7% e fluxo de caixa livre negativo em R\$ 69 milhões; o fluxo positivo do 2T16 reverteu parcialmente o fluxo de caixa negativo do 1T16.

A Marfrig, em função do novo cenário brasileiro e de câmbio, informa que estará revendo o *guidance* 2016 ao longo do 3º trimestre, e confirmará qualquer eventual alteração ou manutenção do mesmo.

Dando continuidade ao processo de melhoria de sua estrutura de capital, a Marfrig foi bem sucedida em acessar o mercado de dívida.

Em maio, a Companhia concluiu a emissão de US\$ 750 milhões com vencimento em 2023. Com uma demanda 5 vezes superior à oferta original (US\$ 500 milhões), os *bonds* foram emitidos com cupom de 8,00% a.a. e *yield* de 8,25% a.a.. Parte dos recursos foi utilizada para a liquidação de US\$ 571 milhões (valor de face) em notas sênior com vencimentos em 2016, 2017, 2018 e 2020, com custo superior ao da nova emissão.

Em 29 de junho, a Marfrig fez uma captação adicional de US\$ 250 milhões. Os *bonds* foram reemitidos com *yield* de 7,625% a.a. e os recursos serão utilizados para o pagamento das notas sênior 2016 e 2017 remanescentes, que totalizam US\$ 236 milhões. Os efeitos desta emissão estarão refletidos no resultado do 3º trimestre.

A Marfrig concluiu no 2T16 o processo de venda das unidades da Argentina, localizadas em Hughes, Vivotatá, Unquillo e Monte Ralo. Apenas a unidade de Hughes estava operacional e foi a primeira unidade a ser entregue. O valor da transação foi de US\$ 75 milhões e o pagamento será faseado em até 12 meses. A empresa continua operando a unidade frigorífica de Villa Mercedes (Província de San Luis), que voltou a ser reportada no balanço da Companhia e está consolidada na operação Beef Internacional.

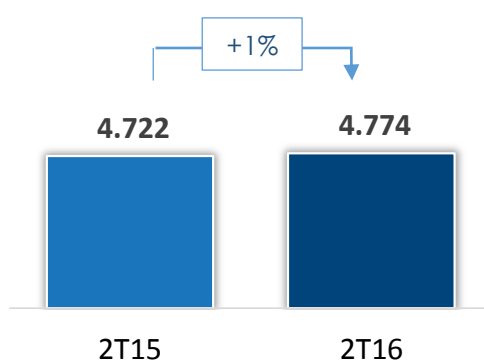
RESULTADO CONSOLIDADO

Receita Líquida

A Receita líquida consolidada do 2T16 foi de R\$ 4,8 bilhões, uma alta de 1,1% em relação ao 2T15. A redução do volume da operação de Beef e os menores preços das *commodities*, que afetaram a receita da Keystone em dólares, foram compensados pela valorização de 14,2% do dólar norte-americano frente ao Real.

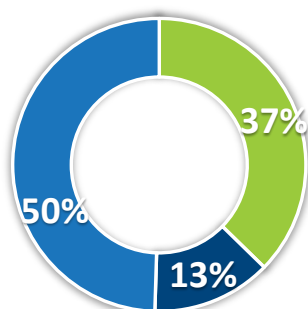
É importante lembrar que a Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas - no trimestre, aproximadamente, 80% da receita da Marfrig estava atrelada à moeda estrangeira.

Receita Líquida (R\$ milhões)



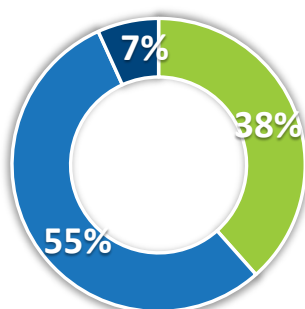
Breakdown da Receita 2T16

Por Negócio



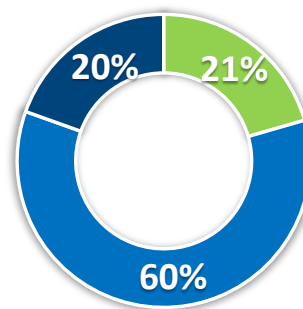
- Beef Brasil
- Beef Internacional
- Keystone

Por Produto



- Carne In Natura
- Processados
- Outros

Por Moeda



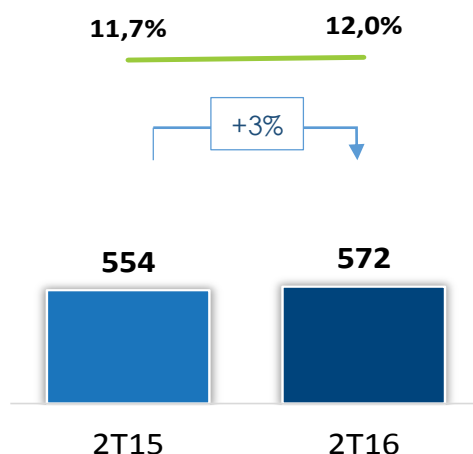
- Real
- USD
- Outros

- **63%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 2T16 foi de R\$ 572 milhões, 3,2% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem foi de 12,0%, 30 pbs superior ao 2T15. A expansão de margem da Keystone compensou a retração de margem da divisão de Beef, que seguiu em linha com a dinâmica do setor de bovinos.

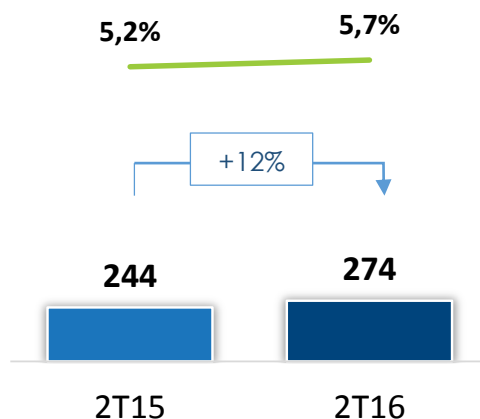
Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA representou 5,7% da receita líquida (DVGA/ROL), 50 pbs acima do 2T15. Em termos absolutos, a DVGA apresentou alta de R\$ 30 milhões, influenciada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real e dos gastos logísticos em dólar da exportação na unidade Beef Brasil.

DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

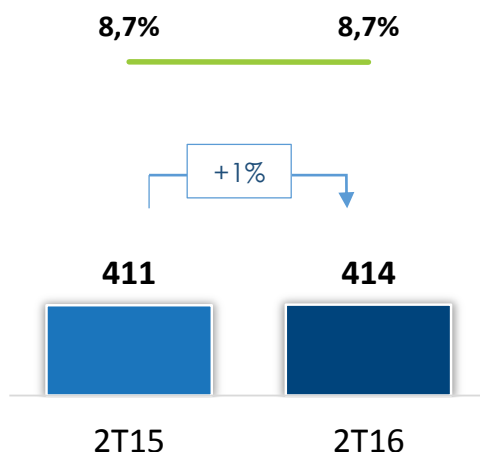


EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T16 foi de R\$ 414 milhões, 0,9% superior ao resultado do 2T15. A margem EBITDA foi de 8,7%, em linha com o patamar apresentado no ano anterior.

Esse resultado reflete as menores margens da divisão de Beef, consequência do desafiador cenário brasileiro e dos menores preços internacionais; compensados pela boa performance de Keystone. No 2T16, a Keystone representou 56% do EBITDA ajustado da Marfrig Global Foods.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T16 apresentou uma despesa de R\$ 520 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 390 milhões no 2T15 e R\$ 428 milhões no 1T16.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 519 milhões, uma alta de R\$ 51 milhões em relação ao trimestre anterior. Os principais fatores foram (i) a baixa contábil das despesas diferidas de emissão das notas sênior recompradas no valor de R\$ 21 milhões; (ii) o gasto extraordinário de R\$ 24 milhões referente ao prêmio, que refletiu o preço de mercado à época, pago pela recompra antecipada das notas sênior; (iii) pelo aumento nas despesas financeiras referentes às operações de otimização de capital de giro; e (iv) pelo resultado líquido negativo de R\$ 16 milhões das operações de mercado; parcialmente compensados (v) pela menor provisão de pagamento de juros.

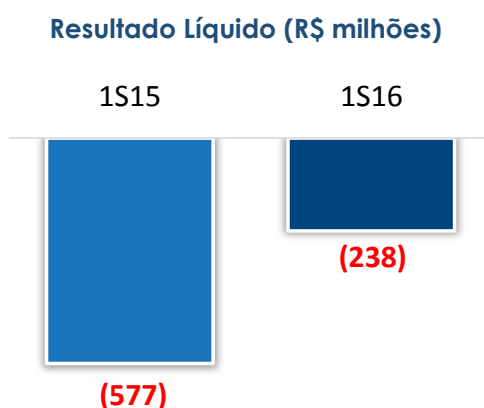
	2T16	1T16	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	122,8	158,9	(36,1)	-22,7%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	31,3	30,4	0,9	2,9%
Operações de mercado	89,3	124,3	(34,9)	-28,1%
Outras Receitas	2,2	4,2	(2,1)	-48,6%
DESPESAS FINANCEIRAS	(641,5)	(626,3)	(15,2)	2,4%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(297,9)	(324,6)	26,7	-8,2%
Operações de mercado	(70,8)	(89,8)	19,0	-21,1%
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(272,8)	(211,9)	(60,9)	28,7%
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(518,7)	(467,4)	(51,3)	11,0%
VARIAÇÃO CAMBIAL	(1,5)	39,2	(40,8)	-103,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(520,3)	(428,2)	(92,1)	21,5%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Lucro Líquido/Prejuízo

No 2T16, a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 132 milhões, uma piora de R\$ 126 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, que havia sido positivamente influenciado pelo ganho não recorrente referente à compra dos ativos de Mercomar, conforme informado à época (nota 13.3 – Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2015), e pela maior despesa financeira, que contempla os gastos extraordinários de recompra de *bonds* anteriormente mencionadas.

No semestre, o resultado da Companhia foi um prejuízo de R\$ 238 milhões, uma melhora de R\$ 339 milhões em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado reflete a melhora do resultado financeiro, consequência do comprometimento da Marfrig com sua disciplina financeira e estrutura de capital.



Dívida

Em função do perfil do endividamento da Marfrig ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 5,3% no final do 2T16) as variações aqui explicadas, para efeito de análise, consideram seus valores em dólar norte-americano.

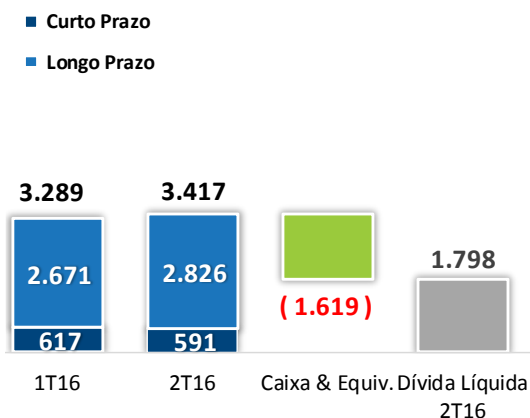
Em 30 de junho de 2016, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,4 bilhões, uma queda de 11,2% (~US\$ 430 milhões) em relação ao mesmo período de 2015.

Na comparação com o 1T16, houve um aumento de 3,9% (~US\$ 130 milhões) na dívida bruta, explicada pela nova emissão de bônus no exterior no valor de US\$ 750 milhões, com vencimento em 2023, contra a recompra das notas sênior com vencimentos em 2016, 2017, 2018 e 2020.

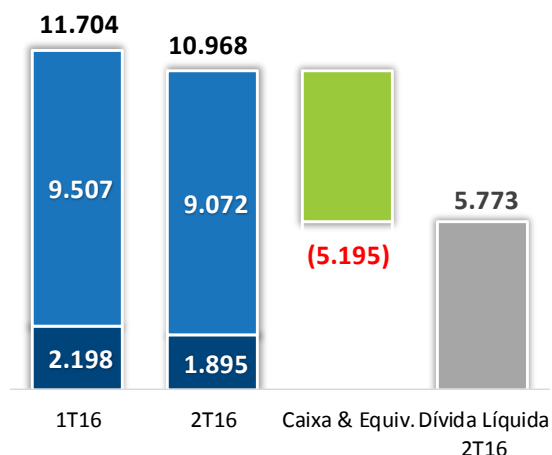
O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1,6 bilhão, uma alta de US\$ 162 milhões em relação ao 1T16, explicada pela entrada do recurso da nova emissão que ainda não foi totalmente utilizado. Ressalta-se ainda que, em função do momento adverso de cenário global, a estratégia da Marfrig segue conservadora, mantendo um elevado patamar de liquidez que garante que o saldo de disponibilidades cubra substancialmente todos os vencimentos até 2019.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig no 2T16 ficou em US\$ 1,8 bilhão, em linha com a registrada no final do primeiro trimestre.

Endividamento em US\$ milhões



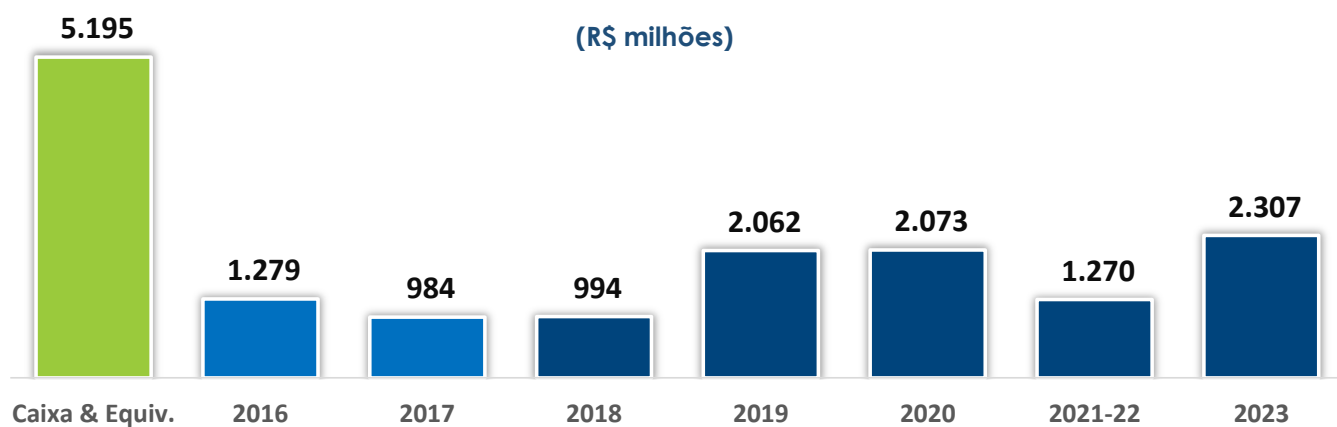
Endividamento em R\$ milhões



Em 30 de junho de 2016, o prazo médio do endividamento era de 4,0 anos, e apenas 17% do total da dívida tem vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 7,3%.

Cronograma da Dívida

(R\$ milhões)



Indicadores 2T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,3%	4,0	1,7x	0,3x	2,7x

Indicadores 1T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,6%	3,2	1,8x	0,3x	2,4x

Indicadores 2T15

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equip / Div. Curto Prazo
8,2%	3,6	1,6x	0,4x	1,3x

Índices de Alavancagem

Indicadores 2T16

Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM	Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc
3,1x	1,1x

Indicadores 1T16

Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM	Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc
3,5x	0,7x

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado sem o efeito positivo do ganho de capital da venda de ativos de 2015 e 2016. Este índice, no 2T16, foi de 3,1x, uma queda em relação ao patamar de 3,5x do trimestre anterior; o menor valor dos últimos 3 anos.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 1,1x ao final do 2T16, (para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras).

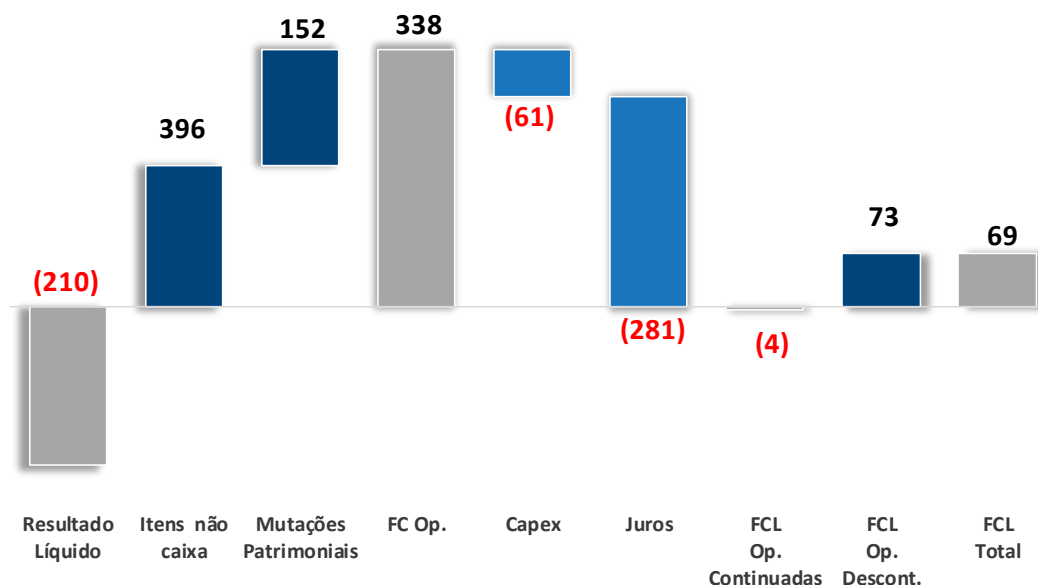
Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** da Marfrig no **2T16** foi de **R\$ 338 milhões**, um aumento de R\$ 65 milhões comparado ao 1T16. Contribuíram para esse resultado (i) o foco na otimização das transações comerciais com clientes da Companhia; e (ii) a obtenção e padronização de maior prazo de pagamento junto a fornecedores.

O **fluxo de caixa livre**, considerando o efeito positivo das transações com operações descontinuadas², foi positivo em R\$ 69 milhões.

² No segundo trimestre de 2016, registramos o efeito positivo de R\$ 73 milhões das operações descontinuadas: (i) recebimento do 1º pagamento referente à venda dos ativos na Argentina, (ii) recebimento da parcela trimestral da venda da operação de confinamento e (iii) pagamento do ajuste provisionado referente à venda de Moy Park.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

Com o objetivo de garantir o elevado nível de eficiência operacional de seus ativos, a Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 61 milhões, totalizando um desembolso de R\$ 169 milhões no semestre.

(R\$ Milhões)	2T16	1T16	ACUM.
	R\$	R\$	R\$
Investimento	15,4	15,2	30,6
Aplicações em Ativo Imobilizado	44,0	89,8	133,8
Ativo Fixo	23,8	68,0	91,8
Matrizes	20,2	21,8	42,0
Aplicações em Intangível	2,0	2,9	4,9
TOTAL	61,4	107,9	169,3

KEYSTONE

Este foi mais um trimestre de excelente resultado produzido pela Keystone. O EBITDA Ajustado do 2T16 marcou mais um recorde histórico, com margem de 9,9%. Os destaques foram nos EUA, em função do contínuo ambiente positivo de commodities e do forte desempenho em Key Accounts.

Receita Líquida

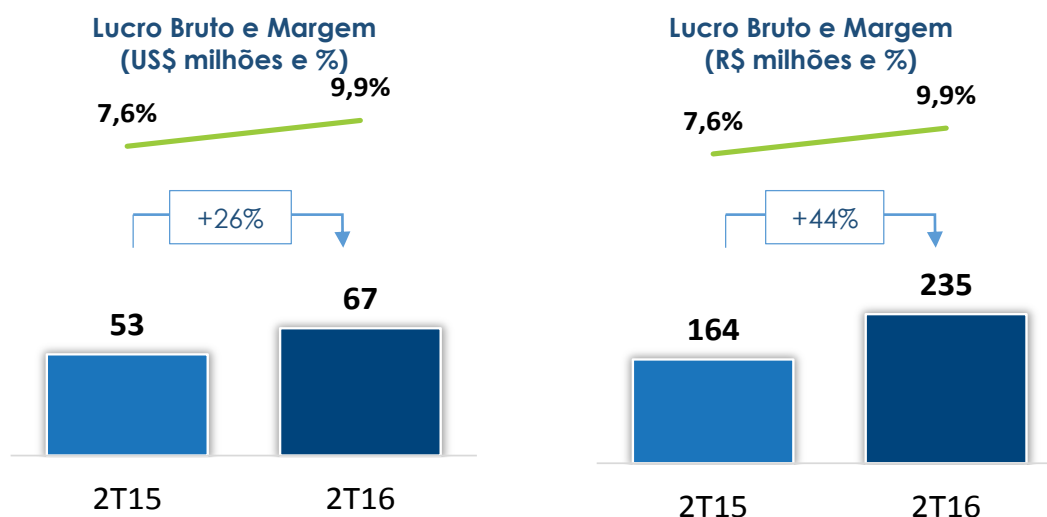
A Keystone registrou receita líquida de US\$ 673 milhões no 2T16, uma retração de 3,6% em relação ao mesmo período de 2015. A queda na receita ocorreu (i) pela redução dos custos com carne de terceiros e grãos, que são traduzidos em menores preços de venda, (ii) parcialmente compensada pelo contínuo forte crescimento em Key Accounts nos EUA.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T16, o lucro bruto atingiu US\$ 67 milhões e margem de 9,9%, um aumento de 25,6% e 230 bps em relação ao ano anterior (no 2T15 a margem bruta foi de US\$ 53 milhões e margem de 7,6%). Em Reais, o lucro bruto do 2T16 foi de R\$ 235 milhões, 43,5% acima que o 2T15.

A expansão da margem bruta é explicada, principalmente, (i) pelos menores custos com compra de carne de terceiros (queda de 14,5% no custo por tonelada) e grãos (queda de 17,3% no custo por tonelada) nos EUA; e (ii) pela expansão das vendas em Key Accounts com sólida contribuição do produtos livre de antibióticos (NAE – No Antibiotic Ever) nos EUA.

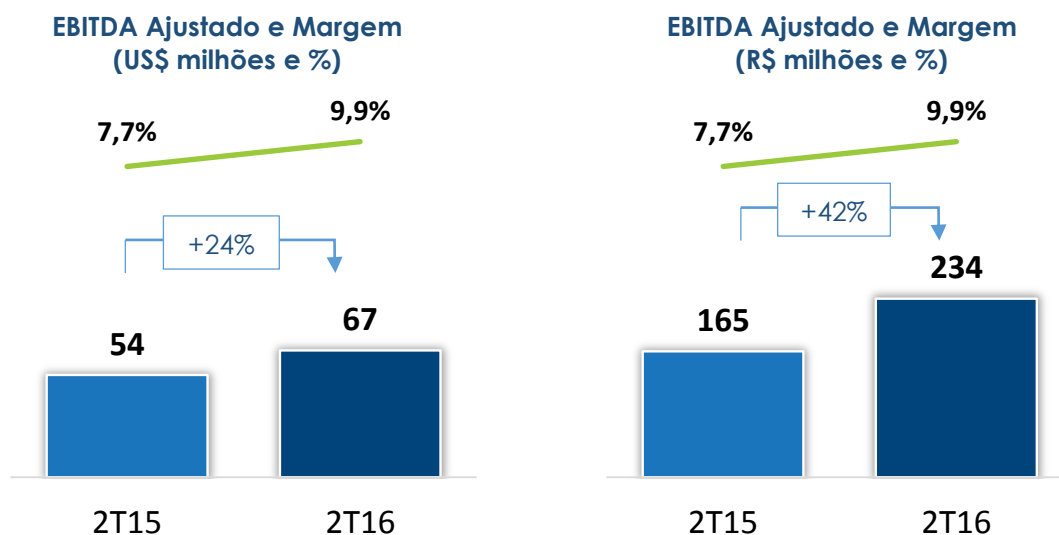


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 2T16, a DVGA totalizou US\$ 18 milhões, 3,3% acima de 2T15. A DVGA em função da receita líquida foi de 2,6%, dentro do patamar histórico (2,6% em 2015).

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu US\$ 67 milhões no 2T16, com uma margem de 9,9%, representando um crescimento de 24,1% e 220 bps em relação ao EBITDA Ajustado do 2T15 de US\$ 54 milhões com margem de 7,7%. Essas melhorias refletem os mesmos fatores que levaram à alta do lucro bruto. Em Reais, a Keystone registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 234 milhões no 2T16, 42% acima do 2T15.



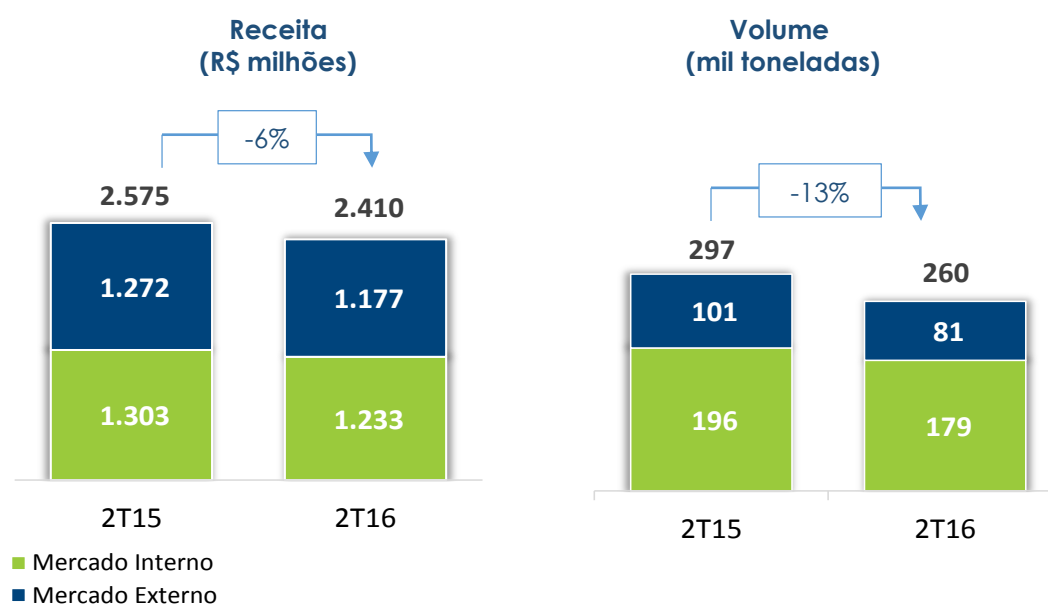
BEEF

No 2T16, o abate de bovinos apresentou uma queda de 19,6% em relação ao mesmo período de 2015. No caso da operação no Brasil, o volume de abate de bovinos caiu 20,4%, refletindo a decisão estratégica da Companhia da otimização do parque fabril e o cenário de disponibilidade de gado. Na operação Internacional, por sua vez, o abate foi 16,4% inferior ao 2T15.

No trimestre, a taxa de utilização da capacidade efetiva da operação brasileira, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra e a quantidade de linhas de desossa, foi de **85,0%**. No que tange a capacidade autorizada, a taxa foi de 76,3%.

A disponibilidade de gado permaneceu limitada, refletindo o momento do ciclo no país, o que fez com que o preço médio do boi gordo apresentasse alta de 6,0% em relação ao 2T15 de acordo com o índice ESALQ.

Receita Líquida



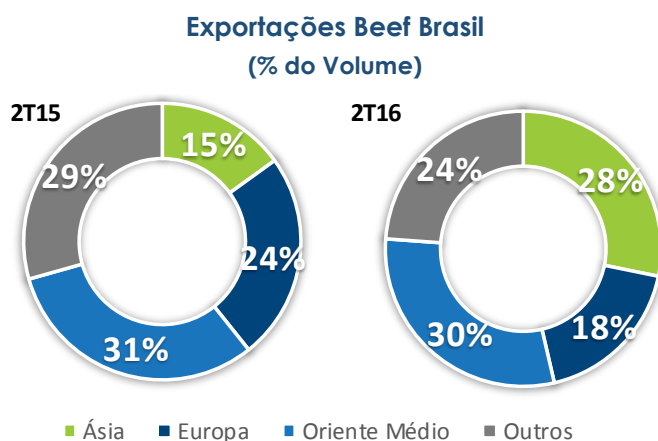
A receita líquida total atingiu R\$ 2,4 bilhões no 2T16, uma queda de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O menor volume de vendas, que recuou 12,5% quando comparado ao 2T15, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio (+7,0%). Destaca-se que a queda do volume de vendas foi inferior à do volume abatido, reflexo da otimização dos níveis de estoque e melhor eficiência da operação.

No Brasil, a receita líquida no 2T16 apresentou uma retração de 7,7% em relação ao mesmo período de 2015. O menor volume comercializado, em função do atual ciclo de gado no país com a redução do volume de cabeças abatidas, foi parcialmente compensado pelo maior preço médio de venda.

A receita de mercado interno brasileiro, por sua vez, foi 2,6% inferior ao 2T15. Apesar da retração de volume, decorrente da continua desaceleração da demanda doméstica, destaca-se a estratégia de crescimento nos canais de *food service* e pequeno varejo, que responderam por 42,1% da receita do 2T16 ante a 37,1% no 2T15.

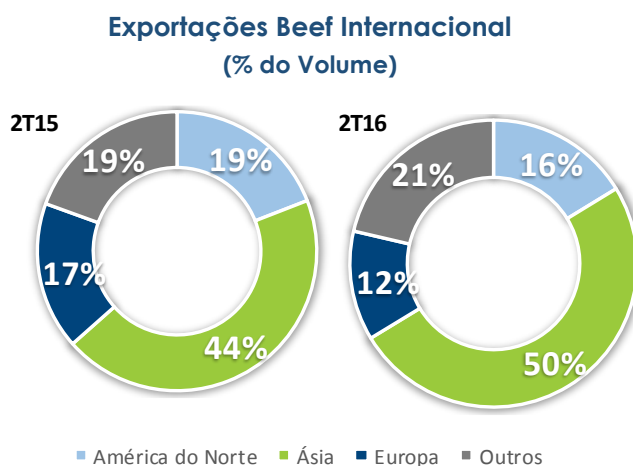
A receita líquida com mercado externo, por sua vez, foi 13,2% inferior ao 2T15. O menor volume de vendas, também influenciado pelo menor abate, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio, positivamente influenciado pela desvalorização do Real entre os períodos.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da operação Beef Brasil, onde claramente se vê o resultado da estratégia de maximização do *mix* de vendas, com um crescimento da participação das exportações para a Ásia.

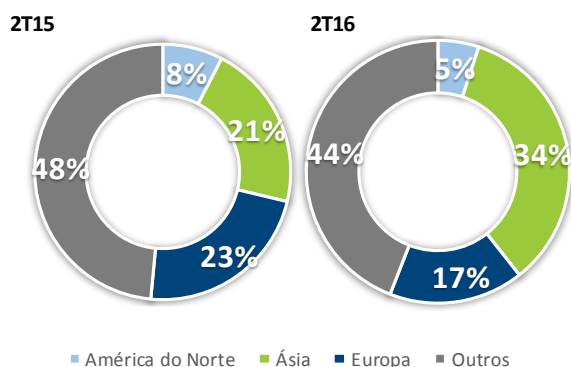


No caso da operação de Beef Internacional, registramos uma queda de 2,6% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior. O menor volume de vendas, decorrente da redução da produção, foi parcialmente compensado pelo aumento do preço médio (+16,6%) em reais.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da operação de Beef Internacional.



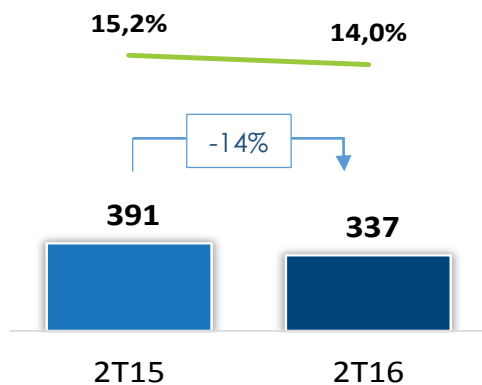
Exportações Beef - TOTAL



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 2T16 foi de R\$ 337 milhões, 13,7% abaixo do registrado no mesmo período de 2015. A margem bruta, por sua vez, foi de 14,0%, uma redução de 120 pbs. A contração da margem é explicada (i) pela redução do volume, conforme explicado; (ii) pelos menores spreads (preço de venda - custo do gado) da operação brasileira, cuja alta de preços não compensou o aumento de custos de matéria-prima e dos gastos fixos industriais, reflexo da inflação entre os períodos; e (iii) pelas menores margens da operação de beef internacional, que apesar da recuperação, ainda se encontram em patamar inferior ao apresentado no 2T15.

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

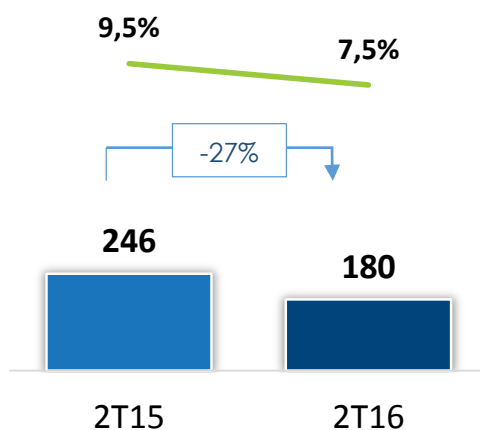
No 2T16, a DVGA totalizou R\$ 212 milhões e representou 8,8% da receita líquida, comparado a 7,4% no 2T15.

A alta de 140 pbs em comparação com o 2T15 reflete, principalmente, o efeito da variação cambial na tradução das despesas das Unidades Internacionais e dos gastos logísticos na exportação.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 180 milhões no 2T16 (margem de 7,5%), uma queda de 26,6% em relação aos R\$ 246 milhões (margem de 9,5%) registrados no 2T15. A contração na margem e o aumento de despesa, acima explicados, levaram à redução.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo Monetário Internacional (FMI), em relatório divulgado em julho de 2016, revisou sua perspectiva de crescimento do PIB global 2016 de 3,2% para 3,1%, citando as incertezas em relação à saída do Reino Unido da União Europeia.

Para as economias emergentes e países em desenvolvimento, todavia, o órgão manteve a projeção de avanço de 4,1% em 2016. No caso da China, a expansão prevista permanece na ordem de 6,6%.

Em relação ao Brasil, o cenário está menos pessimista em relação às estimativas anteriores, e a expectativa é de uma retração do PIB de 3,3% para o ano. O mercado financeiro está reagindo bem ao novo momento da economia brasileira, e o consumo deve melhorar com a volta da confiança nos consumidores.

Nesse contexto, a estratégia da Marfrig segue pautada em capturar o crescimento do mercado de proteínas em nível global e na agregação de valor e retorno para seus acionistas, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens, com priorização do melhor *mix* de vendas.
2. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da unidade de Beef.
3. Abertura do mercado dos EUA para as exportações de carne *in natura* brasileira e potencial acesso a novos mercados que seguem o protocolo do USDA.
4. Sem descuidar de sua disciplina financeira, por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 11 de agosto de 2016

Português

14h30 (Brasília)

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

13h00 (Brasília)

12h00 (US EST)

17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2016 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	20 e 21
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	22
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	23 e 24
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	25
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado –Beef	26
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	27
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	28
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	29

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.774,4	100,0%	4.722,4	100,0%	5.107,7	100,0%	52,0	1,1%	(333,3)	-6,5%
CPV	(4.202,4)	-88,0%	(4.168,0)	-88,3%	(4.520,9)	-88,5%	(34,5)	0,8%	318,4	-7,0%
Lucro Bruto	571,9	12,0%	554,5	11,7%	586,9	11,5%	17,5	3,2%	(14,9)	-2,5%
DVG&A	(274,1)	-5,7%	(244,1)	-5,2%	(266,0)	-5,2%	(30,0)	12,3%	(8,0)	3,0%
Comercial	(155,9)	-3,3%	(139,1)	-2,9%	(152,7)	-3,0%	(16,8)	12,1%	(3,2)	2,1%
Administrativa	(118,2)	-2,5%	(105,0)	-2,2%	(113,4)	-2,2%	(13,2)	12,6%	(4,8)	4,3%
EBITDA Aj.*	414,2	8,7%	410,7	8,7%	444,1	8,7%	3,6	0,9%	(29,8)	-6,7%
Outras receitas/despesas	(31,6)	-0,7%	50,4	1,1%	(19,8)	-0,4%	(82,0)	-162,6%	(11,7)	59,2%
EBITDA	382,7	8,0%	461,1	9,8%	424,2	8,3%	(78,4)	-17,0%	(41,6)	-9,8%
Equivalência Patrimonial	(1,2)	0,0%	(2,8)	-0,1%	(2,0)	0,0%	1,6	-57,4%	0,8	-40,4%
D&A	(116,4)	-2,4%	(100,2)	-2,1%	(123,2)	-2,4%	(16,1)	16,1%	6,9	-5,6%
EBIT	265,1	5,6%	358,0	7,6%	299,0	5,9%	(92,9)	-26,0%	(33,9)	-11,3%
Resultado Financeiro	(520,3)	-10,9%	(390,3)	-8,3%	(428,2)	-8,4%	(130,0)	33,3%	(92,1)	21,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(518,7)	-10,9%	(415,7)	-8,8%	(467,4)	-9,2%	(103,0)	24,8%	(51,3)	11,0%
Variação Cambial	(1,5)	0,0%	25,4	0,5%	39,2	0,8%	(26,9)	-106,0%	(40,8)	-103,9%
Participação Minoritários	(12,3)	-0,3%	(9,3)	-0,2%	(13,9)	-0,3%	(2,9)	31,6%	1,6	-11,5%
EBT	(267,4)	-5,6%	(41,6)	-0,9%	(143,1)	-2,8%	(225,8)	542,9%	(124,3)	86,9%
IR + CS	57,3	1,2%	12,0	0,3%	38,2	0,7%	45,3	379,0%	19,1	50,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(210,2)	-4,4%	(29,6)	-0,6%	(104,9)	-2,1%	(180,5)	609,0%	(105,3)	100,3%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	78,2	1,6%	23,2	0,5%	(1,3)	0,0%	55,0	237,4%	79,5	-6168,4%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(131,9)	-2,8%	(6,5)	-0,1%	(106,2)	-2,1%	(125,5)	1943,2%	(25,7)	24,2%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,51		R\$ 3,07		R\$ 3,91		0,44	14,2%	-0,40	-10,2%
BS - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,10		R\$ 3,56		0,11	3,5%	-0,35	-9,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	9.882,1	100,0%	9.094,9	100,0%	787,2	8,7%
CPV	(8.723,3)	-88,3%	(8.065,0)	-88,7%	(658,3)	8,2%
Lucro Bruto	1.158,8	11,7%	1.030,0	11,3%	128,8	12,5%
DVG&A	(540,1)	-5,5%	(470,3)	-5,2%	(69,8)	14,8%
Comercial	(308,5)	-3,1%	(276,7)	-3,0%	(31,8)	11,5%
Administrativa	(231,6)	-2,3%	(193,6)	-2,1%	(38,0)	19,6%
EBITDA Aj.*	858,3	8,7%	756,2	8,3%	102,2	13,5%
Outras receitas/despesas	(51,4)	-0,5%	27,8	0,3%	(79,2)	-285,0%
EBITDA	806,9	8,2%	783,9	8,6%	23,0	2,9%
Equivalência Patrimonial	(3,2)	0,0%	(7,1)	-0,1%	3,9	-55,1%
D&A	(239,6)	-2,4%	(196,5)	-2,2%	(43,2)	22,0%
EBIT	564,1	5,7%	580,4	6,4%	(16,3)	-2,8%
Resultado Financeiro	(948,5)	-9,6%	(1.412,5)	-15,5%	464,1	-32,9%
Receitas/Despesas Financeiras	(986,2)	-10,0%	(938,5)	-10,3%	(47,7)	5,1%
Varição Cambial	37,7	0,4%	(474,0)	-5,2%	511,8	-108,0%
Participação Minoritários	(26,1)	-0,3%	(18,3)	-0,2%	(7,8)	42,4%
EBT	(410,5)	-4,2%	(850,5)	-9,4%	440,0	-51,7%
IR + CS	95,4	1,0%	241,8	2,7%	(146,3)	-60,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(315,0)	-3,2%	(608,7)	-6,7%	293,7	-48,2%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	76,9	0,8%	31,7	0,3%	45,3	143,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(238,1)	-2,4%	(577,1)	-6,3%	338,9	-58,7%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,71		R\$ 2,97		0,74	25,0%
BS - USD x BRL	R\$ 3,42		R\$ 3,11		0,31	10,1%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

	2T16	2T15	1T16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuo	(210,2)	(29,6)	(104,9)
(+) Provisão de IR e CS	(57,3)	(12,0)	(38,2)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	12,3	9,3	13,9
(+) Variação Cambial Líquida	1,5	(25,4)	(39,2)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	518,7	415,7	467,4
(+) Depreciação / Amortização	116,4	100,2	123,2
(+) Equivalência de não controladas	1,2	2,8	2,0
EBITDA	382,7	461,1	424,2
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	31,6	(50,4)	19,8
EBITDA Ajustado	414,2	410,7	444,1

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

	1S16	1S15
Lucro/Prejuízo Líquido Continuo	(315,0)	(608,7)
(+) Provisão de IR e CS	(95,4)	(241,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	26,1	18,3
(+) Variação Cambial Líquida	(37,7)	474,0
(+) Encargos Financeiros Líquidos	986,2	938,5
(+) Depreciação / Amortização	239,6	196,5
(+) Equivalência de não controladas	3,2	7,1
EBITDA	806,9	783,9
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	51,4	(27,8)
EBITDA Ajustado	858,3	756,2

ANEXO III Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral (US\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	673,0	100,0%	698,3	100,0%	623,3	100,0%	(25,4)	-3,6%	49,7	8,0%
CPV	(606,2)	-90,1%	(645,1)	-92,4%	(567,4)	-91,0%	39,0	-6,0%	(38,8)	6,8%
Lucro Bruto	66,8	9,9%	53,2	7,6%	55,9	9,0%	13,6	25,6%	10,9	19,5%
DVG&A	(17,6)	-2,6%	(17,0)	-2,4%	(16,3)	-2,6%	(0,6)	3,3%	(1,3)	7,7%
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,3%	0,0	-1,9%	0,1	-3,0%
Administrativa	(15,9)	-2,4%	(15,3)	-2,2%	(14,6)	-2,3%	(0,6)	3,9%	(1,3)	9,0%
EBITDA Aj.*	66,5	9,9%	53,6	7,7%	56,8	9,1%	12,9	24,1%	9,7	17,0%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	-99,5%	0,0	-606,5%
EBITDA	66,5	9,9%	53,6	7,7%	56,8	9,1%	12,9	24,1%	9,7	17,0%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,51		R\$ 3,07		R\$ 3,91		0,44	14,2%	-0,40	-10,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.364,1	100,0%	2.147,2	100,0%	2.437,7	100,0%	217,0	10,1%	(73,5)	-3,0%
CPV	(2.129,3)	-90,1%	(1.983,5)	-92,4%	(2.219,9)	-91,1%	(145,8)	7,4%	90,6	-4,1%
Lucro Bruto	234,8	9,9%	163,7	7,6%	217,7	9,0%	71,1	43,5%	17,1	7,8%
DVG&A	(61,8)	-2,6%	(52,3)	-2,4%	(63,8)	-2,6%	(9,5)	18,2%	1,9	-3,1%
Comercial	(5,9)	-0,2%	(5,3)	-0,2%	(6,8)	-0,3%	(0,6)	12,2%	0,9	-12,8%
Administrativa	(55,9)	-2,4%	(47,0)	-2,2%	(57,0)	-2,3%	(8,9)	18,9%	1,1	-1,9%
EBITDA Aj.*	233,8	9,9%	164,9	7,7%	221,5	9,1%	68,9	41,8%	12,3	5,5%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	-99,4%	0,0	-476,1%
EBITDA	233,8	9,9%	164,9	7,7%	221,5	9,1%	68,8	41,7%	12,3	5,5%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,51		R\$ 3,07		R\$ 3,91		0,44	14,2%	-0,40	-10,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados – KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	1.296,3	100,0%	1.359,1	100,0%	(62,8)	-4,6%
CPV	(1.173,6)	-90,5%	(1.260,5)	-92,7%	86,9	-6,9%
Lucro Bruto	122,7	9,5%	98,5	7,3%	24,2	24,5%
DVG&A	(33,9)	-2,6%	(32,2)	-2,4%	(1,7)	5,4%
Comercial	(3,4)	-0,3%	(3,6)	-0,3%	0,2	-4,5%
Administrativa	(30,5)	-2,4%	(28,6)	-2,1%	(1,9)	6,6%
EBITDA Aj.*	123,4	9,5%	102,0	7,5%	21,4	20,9%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,1)	0,0%	0,1	-100,1%
EBITDA	123,4	9,5%	102,0	7,5%	21,4	21,0%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado
(R\$ milhões)

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	4.801,8	100,0%	4.055,0	100,0%	746,8	18,4%
CPV	(4.349,3)	-90,6%	(3.760,8)	-92,7%	(588,4)	15,6%
Lucro Bruto	452,6	9,5%	294,2	7,3%	158,4	53,9%
DVG&A	(125,6)	-2,6%	(95,5)	-2,4%	(30,1)	31,5%
Comercial	(12,7)	-0,3%	(10,6)	-0,3%	(2,1)	19,5%
Administrativa	(112,9)	-2,4%	(84,9)	-2,1%	(28,0)	33,0%
EBITDA Aj.*	455,3	9,5%	304,5	7,5%	150,9	49,5%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,2)	0,0%	0,2	-100,1%
EBITDA	455,3	9,5%	304,3	7,5%	151,0	49,6%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	223,2	225,7	218,2	-1,1%	2,3%	441,4	438,4	0,7%
ASIA	50,6	46,6	46,3	8,6%	9,4%	96,9	94,9	2,1%
TOTAL KEYSTONE	273,8	272,3	264,5	0,5%	3,5%	538,3	533,3	0,9%

Receita (US\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	479,5	500,3	443,4	-4,2%	8,1%	922,9	964,1	-4,3%
ASIA	193,5	198,0	179,9	-2,3%	7,6%	373,4	394,9	-5,5%
TOTAL KEYSTONE	673,0	698,3	623,3	-3,6%	8,0%	1.296,3	1.359,1	-4,6%

Preço Médio (US\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,15	2,22	2,03	-3,1%	5,7%	2,09	2,20	-4,9%
ASIA	3,82	4,25	3,89	-10,1%	-1,7%	3,85	4,16	-7,4%
TOTAL KEYSTONE	2,46	2,56	2,36	-4,2%	4,3%	2,41	2,55	-5,5%

Receita (R\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.684,6	1.538,2	1.734,7	9,5%	-2,9%	3.419,3	2.881,2	18,7%
ASIA	679,5	608,9	703,0	11,6%	-3,3%	1.382,5	1.173,7	17,8%
TOTAL KEYSTONE	2.364,1	2.147,2	2.437,7	10,1%	-3,0%	4.801,8	4.055,0	18,4%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	7,55	6,81	7,95	10,8%	-5,0%	7,75	6,57	17,9%
ASIA	13,42	13,07	15,19	2,7%	-11,6%	14,27	12,36	15,4%
TOTAL KEYSTONE	8,64	7,89	9,22	9,5%	-6,3%	8,92	7,60	17,3%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.410,3	100,0%	2.575,3	100,0%	2.670,0	100,0%	(165,0)	-6,4%	(259,8)	-9,7%
CPV	(2.073,1)	-86,0%	(2.184,5)	-84,8%	(2.300,9)	-86,2%	111,3	-5,1%	227,8	-9,9%
Lucro Bruto	337,1	14,0%	390,8	15,2%	369,1	13,8%	(53,7)	-13,7%	(32,0)	-8,7%
DVG&A	(212,2)	-8,8%	(191,8)	-7,4%	(202,3)	-7,6%	(20,5)	10,7%	(10,0)	4,9%
Comercial	(150,0)	-6,2%	(133,8)	-5,2%	(145,9)	-5,5%	(16,1)	12,1%	(4,1)	2,8%
Administrativa	(62,3)	-2,6%	(58,0)	-2,3%	(56,4)	-2,1%	(4,3)	7,5%	(5,9)	10,5%
EBITDA Aj.*	180,5	7,5%	245,7	9,5%	222,5	8,3%	(65,3)	-26,6%	(42,1)	-18,9%
Outras receitas/despesas	(31,6)	-1,3%	50,4	2,0%	(19,8)	-0,7%	(82,0)	-162,7%	(11,7)	59,2%
EBITDA	148,9	6,2%	296,1	11,5%	202,7	7,6%	(147,2)	-49,7%	(53,8)	-26,6%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,51		R\$ 3,07		R\$ 3,91		0,44	14,2%	-0,40	-10,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	5.080,3	100,0%	5.039,9	100,0%	40,3	0,8%
CPV	(4.374,0)	-86,1%	(4.304,1)	-85,4%	(69,9)	1,6%
Lucro Bruto	706,2	13,9%	735,8	14,6%	(29,6)	-4,0%
DVG&A	(414,5)	-8,2%	(374,8)	-7,4%	(39,7)	10,6%
Comercial	(295,8)	-5,8%	(266,1)	-5,3%	(29,8)	11,2%
Administrativa	(118,7)	-2,3%	(108,7)	-2,2%	(10,0)	9,2%
EBITDA Aj.*	403,0	7,9%	451,7	9,0%	(48,7)	-10,8%
Outras receitas/despesas	(51,4)	-1,0%	27,9	0,6%	(79,4)	-284,0%
EBITDA	351,6	6,9%	479,6	9,5%	(128,1)	-26,7%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	178,9	196,1	181,8	-8,8%	-1,6%	360,7	398,2	-9,4%
Carne In Natura	70,6	81,0	62,2	-12,8%	13,5%	132,9	163,7	-18,8%
Processados	8,1	5,3	8,5	51,7%	-4,9%	16,5	10,6	56,5%
Outros	100,2	109,7	111,1	-8,7%	-9,8%	211,3	223,9	-5,6%
Mercado Externo	81,2	101,3	83,2	-19,9%	-2,5%	164,4	191,7	-14,3%
Carne In Natura	62,1	72,0	67,2	-13,7%	-7,6%	129,3	135,6	-4,6%
Processados	5,1	11,5	4,6	-55,5%	12,4%	9,7	20,3	-52,3%
Outros	14,0	17,8	11,5	-21,6%	21,9%	25,4	35,9	-29,2%
TOTAL BEEF	260,1	297,4	265,0	-12,5%	-1,9%	525,1	589,9	-11,0%

Receita (R\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	1.233,3	1.303,2	1.254,0	-5,4%	-1,6%	2.487,3	2.615,5	-4,9%
Carne In Natura	846,8	966,6	826,0	-12,4%	2,5%	1.672,8	1.915,7	-12,7%
Processados	153,1	83,8	174,8	82,7%	-12,4%	327,9	166,7	96,8%
Outros	233,5	252,9	253,1	-7,7%	-7,8%	486,6	533,1	-8,7%
Mercado Externo	1.176,9	1.272,0	1.416,0	-7,5%	-16,9%	2.593,0	2.424,5	6,9%
Carne In Natura	988,8	987,1	1.245,1	0,2%	-20,6%	2.233,9	1.844,9	21,1%
Processados	98,9	151,5	68,4	-34,7%	44,6%	167,3	292,5	-42,8%
Outros	89,2	133,5	102,5	-33,2%	-13,0%	191,7	287,1	-33,2%
TOTAL BEEF	2.410,3	2.575,3	2.670,0	-6,4%	-9,7%	5.080,3	5.039,9	0,8%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	6,89	6,65	6,90	3,7%	-0,1%	6,90	6,57	5,0%
Carne In Natura	11,99	11,93	13,27	0,5%	-9,7%	12,59	11,70	7,6%
Processados	19,00	15,78	20,63	20,4%	-7,9%	19,84	15,77	25,8%
Outros	2,33	2,30	2,28	1,1%	2,2%	2,30	2,38	-3,3%
Mercado Externo	14,50	12,56	17,01	15,4%	-14,8%	15,77	12,65	24,7%
Carne In Natura	15,93	13,72	18,52	16,1%	-14,0%	17,28	13,61	27,0%
Processados	19,30	13,15	15,00	46,8%	28,7%	17,28	14,42	19,8%
Outros	6,39	7,50	8,95	-14,8%	-28,6%	7,55	8,00	-5,7%
TOTAL BEEF	9,27	8,66	10,07	7,0%	-8,0%	9,67	8,54	13,2%

ANEXO VII
Balanco Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	2T16	4T15	PASSIVO	2T16	4T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	2.719.689	1.630.368	Fornecedores	1.595.694	1.818.991
Aplicações financeiras	2.475.465	3.373.842	Pessoal, encargos e benefícios sociais	104.240	338.015
Valores a receber clientes nacionais	491.739	528.010	Impostos, taxas e contribuições	311.347	182.961
Valores a receber clientes intern.	487.733	475.707	Empréstimos e financiamentos	1.781.744	1.772.411
Estoques produtos e mercadorias	1.136.191	1.496.964	Títulos a pagar	129.894	323.645
Ativos Biológicos	140.961	160.174	Arrendamentos a pagar	29.200	38.166
Impostos a recuperar	1.112.116	1.289.571	Juros sobre debêntures	113.726	236.807
Despesas do exercício seguinte	151.552	197.733	Antecipações de clientes	631.395	378.304
Títulos a receber	195.167	48.034	Instrumento mandatário conversível em ações	2.132.288	-
Adiantamentos a Fornecedores	15.997	45.274	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	-	163.711
Ativos mantidos para venda	-	529.981	Outras obrigações	139.435	153.638
Outros valores a receber	101.543	66.797		7.508.087	5.406.649
	9.028.153	9.842.455			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	881	911	Empréstimos e financiamentos	9.072.479	10.112.889
Depósitos compulsórios	61.022	50.834	Impostos, taxas e contribuições	729.553	699.116
Títulos a receber	366.618	360.868	Imposto de renda e contribuição social diferidos	569.656	607.153
Tributos diferidos	2.571.732	1.969.812	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	99.604	46.219
Tributos a recuperar	1.583.655	1.595.672	Arrendamentos a pagar	15.799	23.520
Outros valores a receber	29.154	53.036	Debêntures a pagar	-	-
	4.613.062	4.031.133	Títulos a Pagar	788.369	931.474
			Instrumento mandatário conversível em ações	-	2.129.720
			Outros	112.388	115.577
				11.387.848	14.665.668
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	181.686	200.374
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
Investimentos	17.926	26.024	Capital social	5.277.531	5.276.678
Imobilizado	3.922.150	4.311.263	Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Ativos Biológicos	50.911	59.804	Reserva de Capital	184.642	184.642
Intangível	2.780.248	2.645.270	Reservas de lucro	40.122	39.580
	6.771.235	7.042.361	Outros Resultados Abrangentes	(49.827)	(1.083.142)
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	(90.887)
			Prejuízos acumulados	(3.571.147)	(2.989.381)
			Resultado do exercício	(238.119)	(586.022)
				1.716.678	843.632
TOTAL DO ATIVO	20.412.450	20.915.949	TOTAL DO PASSIVO	20.412.450	20.915.949

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T16	2T16	2016
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(104,9)	(210,2)	(315,0)
(+/-) Itens que não afetam caixa	459,7	396,1	855,7
(+/-) Variações capital de giro	5,9	339,0	344,9
Contas a receber	(35,9)	143,3	107,5
Estoques	170,7	11,6	182,3
Fornecedores	(128,9)	184,1	55,1
(+/-) Outros	(87,7)	(187,1)	(274,8)
(=) Fluxo Operacional	273,0	337,8	610,8
(-) Investimentos	(107,9)	(61,4)	(169,3)
(-) Juros sobre dívidas	(312,2)	(280,6)	(592,8)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(147,1)	(4,1)	(151,3)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	9,5	73,2	82,7
Fluxo de Caixa Livre Total	(137,6)	69,1	(68,5)